



OUTLET

La Redoute

Aproveite as promoções de verão!

 **2ª a Sáb. 11h30 às 19h**
Visite-nos na Z.I. da Barosa

ANO 9, NÚMERO 210 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 15 JULHO 2021 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

Saboreie
as famosas farturas
de Jorge Gomes
junto à Biblioteca
Municipal



BE | Entrevista
Célia Cavalheiro
promete oposição
forte na Câmara



Página 8

Parlamento
Pombalense inicia
funções como
deputado

Página 3

Carriço
Osso da Baleia
com novo
estacionamento



Página 20

Autárquicas
Novos candidatos
do CDS, PSD e
Independentes

Página 14

Covid-19 volta a 'travar' animação *Em Dias de Bodo*

As tradicionais festas voltam a ser mais contidas, devido a restrições da DGS. Concertos, exposições e instalações artísticas fazem parte do programa, que conta também com celebrações religiosas Página 16



**Investimento Compra
de hotel pela Câmara
gera contestação**

Página 6

Protecção Civil
Quartel do Oeste
tem falta de
recursos humanos

Página 18

Memorial Bodo
Diogo Mateus diz
que críticas são
“degradantes”

Página 31

Pombal
TAP assinala
45 anos ao serviço
da Cultura

Página 2

Futebol de Praia
Meirinhas e Ilha
no campeonato
nacional

Página 24



A F L
Soluções em PVC
Caixilharia de Alumínio

Alumínios



A casa das janelas !..

Pelariga, Pombal

Tlm. 917 836 707

afl.casadasjanelas@hotmail.com

Objectivo é ajudar deslocados Mozvision lança crowdfunding



O clima de guerra que se vive no norte de Moçambique já terá originado mais de um milhão de deslocados. A população tenta fugir da zona de Cabo Delgado e procura refúgio noutras cidades moçambicanas, como é o caso de Lichinga. É aí que actua a associação pombalense Mozvision, que acaba de lançar uma campanha com vista a ajudar um grupo de 43 pessoas, deslocadas de Cabo Delgado, que estão a passar por enormes dificuldades.

O grupo é formado por 43 pessoas, 19 das quais são crianças. Segundo a presidente da associação, Carla Domingues, estas pessoas estarão a viver todas numa casa sem quaisquer condições. “Tem paredes, janelas e telhado. De resto, não tem mais nada”, diz. São

deslocados que chegaram de mãos vazias e têm recebido escasso apoio de pessoas do bairro. O objectivo da Mozvision é conseguir ajudar com a compra de comida, mantas, colchões, baldes, panelas e lenha, entre outras coisas, para tentar melhorar as condições de vida de quem deixou tudo para trás. A chegada do Inverno, que começou agora, é mais um motivo de preocupação e Carla Domingues garante que “eles precisam de ajuda agora”. Por isso, a Mozvision já adiantou algumas verbas para suprir necessidades urgentes.

A campanha de crowdfunding estipula o objectivo de angariar dois mil euros até ao dia 20 de Agosto e, quem quiser contribuir, pode aceder à página de facebook da Associação Mozvision onde encontra mais informações. Pode também fazer chegar o seu donativo através de transferência bancária. A associação tem a contabilidade organizada e passa recibo a particulares ou empresas que queiram entregar o seu donativo.

Verba superior a quatro mil euros Câmara concede apoios a entidades

A Câmara Municipal de Pombal vai conceder apoios de valor superior a quatro mil euros a entidades do concelho. A atribuição destas verbas foi aprovada pelo executivo, na sua última reunião, realizada a 2 de Julho.

A maior tranche vai para a Associação Recreativa, Cultural de Promoção Social da Ilha, que vai receber três mil euros para compartilhar a iniciativa

“Isto não é um arraial de Verão” 2021.

Por sua vez, o Agrupamento de Escolas da Guia será contemplado com 950 euros (acrescido de IVA) para apoiar a Jornada de Educação.

Finalmente, o executivo deliberou atribuir à Associação de Xadrez Oficina Criativa de Pombal um apoio de 225 euros (mais IVA) para aquisição de relógios digitais.

Aniversário assinalado com espectáculos nos dias 15, 16 e 18

TAP chega aos 45 anos feliz por continuar a disseminar cultura

O Teatro Amador de Pombal (TAP) assinalou esta terça-feira 45 anos de existência, assumindo os responsáveis satisfação pela companhia continuar a trabalhar “apesar da pandemia” e pela função de divulgação cultural que presta ao concelho de Pombal.

As restrições relacionadas com a Covid-19 limitam a festa do TAP, lamenta o presidente da direcção e actor, Humberto Pinto, sobretudo “o tradicional almoço de aniversário, que se realiza de cinco em cinco anos”, com actuais e antigos elementos.

Nas redes sociais haverá memórias deste quase meio século da companhia de teatro de Pombal, mas a partir desta quinta-feira, 15 de Julho, a comemoração ganha forma numa conversa sobre teatro e na apresentação de duas peças, no fim-de-semana. “Apesar da pandemia, estamos satisfeitos por continuar a trabalhar, apresentando novas criações todos os anos e, também, mostrando o trabalho de diversos agentes culturais no nosso concelho, nomeadamente no Encontro de Teatro e no Festival de Teatro de Pombal”, conta à agência Lusa



• 45.º Aniversário com espectáculos quinta, sexta e domingo

Humberto Pinto, num balanço sobre os 45 anos de atividade.

As actuais limitações não esmorecem a energia do TAP, que pretende “manter o trabalho com os melhores encenadores de Portugal” e “levar o nome de Pombal de norte a sul do País, não esquecendo as ilhas”. Em Outubro está prevista uma viagem até à Madeira, para apresentação de um espectáculo e, até lá, o TAP conta estreitar uma nova peça, com o título provisório “Contos da Aldeia”, “um espectáculo a partir dos contos tradicionais portugueses - com espe-

cial foco na recolha feita por Teófilo de Braga - com encenação de Ángel Fragua”, adianta o responsável. A estreia está prevista para o dia 25 de Setembro, no Teatro-Cine de Pombal.

A companhia colabora actualmente também com o grupo “O Nariz” no espectáculo “O Rei que nunca foi Rei”, a revelar no final de Julho, no Castelo de Leiria. Em paralelo, decorre até 18 de Julho mais uma edição do Festival de Teatro de Pombal, coordenado pelo TAP, que assume o evento como “mais uma forma de lutarmos contra a pandemia”.

“Depois do cancelamento de mais de metade dos espetáculos em 2020 e do adiamento em Março de 2021, é uma marca que queremos deixar. Estamos aqui para continuar a levar cultura a todos os pombalenses e a lutar para que, no próximo ano, o festival chegue a mais pessoas e que volte a acontecer, em segurança, nas freguesias do concelho de Pombal”, afirma Humberto Pinto.

Esta quinta-feira, o aniversário inspira uma conversa sobre “O processo da cena - A Construção do texto teatral”, com os escritores Afonso Cruz e Paulo Moreiras e o encenador e ator Rui M. Silva, na praça em frente ao Teatro-Cine de Pombal, às 21h30.

Sexta-feira, também às 21h30, sobe ao palco desta sala de espectáculos “A equipa”, criação e interpretação de Rui M. Silva a partir de texto original de Afonso Cruz.

No domingo, é o próprio TAP que entra em cena para levar ao Teatro-Cine o espectáculo “O Banquete”, com encenação de António Oliveira e Julieta Rodrigues, às 21h30.

Iniciativa no âmbito da Rede Cultura 2027

Carpete em bracejo da Ilha chega a Torres Vedras

Uma carpete em bracejo da Ilha, com 350 cm de diâmetro, está exposta até ao dia 2 de Setembro na aldeia de Folgarosa, concelho de Torres Vedras. A iniciativa está integrada no projecto “Museu na Aldeia” e envolve

13 aldeias que estão a receber as peças dos 13 museus do território da Rede Cultura 2027, que candidata Leiria a Capital Europeia da Cultura. Feita em bracejo, a carpete gigante pertence ao museu de Arte Popular Portuguesa, localizado no centro histórico de Pombal, e é o resultado da criação colectiva das artesãs da Cooperativa de Cestinhos da Ilha e de 278 voluntários do concelho. A peça foi executada a partir de uma trança de bracejo de cinco pavios, com cerca de 2020 metros de comprimento, cosida com barão de junça e linhol. Forma um painel decorativo redondo, composto por um centro de roda, seguido de um padrão de cinco faixas decorativas, que alternam entre si entre três filas de aselhas duplas e uma de parras de 13 voltas.

Numa nota enviada à imprensa, a Rede Cultura 2027 adianta que o projecto decorre até ao fim de 2022,



ano em que as aldeias vão ao museu apresentar a reinterpretação das peças, num momento performático com apoio da equipa artística da Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP). Será criado um museu virtual, com informação que permita a replicação e disseminação do processo noutros pontos do país. Em paralelo, decorrerá uma avaliação do impacto que conta com a colaboração do Politécnico de Leiria. Trata-se do primeiro projecto da Rede 2027 apoiado pela Iniciativa Portugal Inovação Social.

O Museu na Aldeia arranca em Dezembro de 2020, em Pedrogão Grande, e tem posto em contacto as populações mais isoladas de 13 aldeias com 13 museus da Rede Cultura, responsável pela candidatura de Leiria a Capital Europeia da Cultura. A iniciativa integra as acções da Rede Cultura, é promovida pela Sociedade Artística Musical dos Pousos (SAMP) e pretende, acima de tudo, chegar a idosos autónomos com mais de 65 anos que vivem em comunidades mais isoladas e que se encontrem em solidão.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

✉ apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
f apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

Núcleo de formação do IPL começa a funcionar em Setembro

Pombal alarga oferta formativa com cursos superiores profissionais



• Presidentes do IPL, Câmara Municipal e CCDR Centro

Carina Gonçalves

Está tudo encaminhado para, no próximo ano lectivo, arrancarem os cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) em Pombal. No passado dia 2 de Julho, a Câmara Municipal assinou o protocolo com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e aprovou a aquisição do Hotel Pombalense para aí fixar as instalações definitivas do Núcleo de Formação do IPL.

Mas, até Setembro de 2023, esses cursos vão funcionar em contentores que serão instalados no espaço da antiga feira.

Para o presidente da autarquia, estes cursos TeSP serão “seguramente boas respostas” para os alunos do ensino profissional até ao 12.º ano que frequentam a ETAP, que “é hoje, assumidamente, a instituição da região de Leiria com mais cursos e alunos no ensino

profissional”.

Por outro lado, Pombal tem “condições de alargar a área de influência do IPL” e “reforçar a sua posição de dianteira no contexto do ensino politécnico em Portugal”, salientou Diogo Mateus, evidenciando que “Pombal consegue atrair para o ensino profissional até ao 12.º ano alunos de 20 concelhos diferentes”, que terão também agora no concelho “a oferta de ensino superior profissional que procuram e precisam”.

Mas esta aposta é também “um passo importante para melhorarmos as condições das nossas empresas”, frisou o autarca, sublinhando que “muitos empresários acreditam neste projecto” e prova disso é que “59 empresas já se disponibilizaram para acolher estagiários destes cursos”.

Este núcleo de formação vai arrancar com seis cursos TeSP, disse Diogo Mateus, esperando que se possam “acrescentar” outros, até porque “precisamos dos cursos dos processos industriais e das análises laboratoriais”, mas “desta vez ainda não os vamos conseguir”.

“Seguramente vamos crescer a curto médio prazo para gerar as competências do futuro”, assegurou o presidente do IPL, argumentando que a instituição que representa tem “claramente o foco no desenvolvimento regional”. Essa foi uma das ra-

zões que motivaram a abertura deste núcleo de formação, mas também a localização de Pombal, que se situa “no norte da Comunidade Intermunicipal [da Região de Leiria] e no limite do distrito de Leiria”.

Por outro lado, Rui Pedroza reconheceu que “Pombal também se tem afirmado como referência no ensino secundário e, em particular, no ensino profissional” e assegurou que esta aposta “está completamente alinhada com a política pública nacional e europeia de aumentar os alunos no ensino superior, mas também está focada na actualização de competências”. Daí prever a realização, não só de cursos TeSP, mas também de cursos de curta duração e pós-graduações que permitam a “actualização de competências profissionais”.

Por sua vez, o ministro do Ensino Superior sublinhou que um núcleo de formação com cursos TeSP é um “processo particularmente importante para qualquer região”, que ganha maior importância em tempo de pandemia, uma vez que permite “preparar o processo de recuperação e resiliência”.

“Esta é uma aposta na modernidade e também na atractividade das regiões”, fundamental para “atrair mais produtividade e riqueza” para o território, concluiu Manuel Heitor.

Socialista inicia funções esta quarta-feira (dia 14)

Pombalense Joel Gomes é o novo deputado à Assembleia da República



O concelho de Pombal volta a estar representado na Assembleia da República ainda este mandato. Dois anos após a saída de Pedro Pimpão (PSD), o socialista Joel Gomes inicia funções enquanto deputado na “casa da democracia”, substituindo João Paulo Pedroza, que foi nomeado director da Segurança Social de Leiria.

“Quem sai a ganhar é o concelho de Pombal, que há dois anos não tinha nenhum deputado à Assembleia da República”, disse ao nosso jornal Joel Gomes, defendendo que, “independentemente do partido, é importante que Pombal esteja representado na ‘casa da democracia’”.

O socialista, que inicia funções esta quarta-feira (dia 14) com a primeira comissão parlamentar, está certo de que esta será “uma

boa experiência a nível pessoal”, mas também “uma mais-valia para o distrito de Leiria e, sobretudo, para o concelho de Pombal”.

Nos próximos dois anos de mandato que ainda tem pela frente, Joel Gomes assegura que vai “dar o melhor para representar os interesses do distrito de Leiria e, em particular, os interesses do concelho de Pombal”. Para isso, pretende reunir com as entidades políticas distritais e concelhias para “perceber os temas que estão em destaque e poderemos discutir na Assembleia da República”.

O novo deputado vai ser “efectivo na pasta da Educação e suplente na pasta do Orçamento e Finanças e da Defesa”, pelo que garante defender os interesses do distrito e, especialmente, do concelho relativamente aos “assuntos que têm a ver com estas áreas”.

A possibilidade de entrar enquanto deputado para a Assembleia da República surgiu “de forma inesperada”, contou, revelando que a “esperança de poder entrar para a ‘casa da democracia’” foi-se esvanecendo ao longo destes dois anos de mandato. Mas a oportunidade chegou e será “um ganho muito importante para o concelho de Pombal”, pois “sendo eu ainda um jovem, poderá ser uma oportunidade para fazer com que os jovens acreditem na política”, concluiu.

Avança obra para substituir redes de água de Anços

A Câmara Municipal adjudicou, na reunião de 2 de Julho, a obra de construção, beneficiação e reparação de redes de água de Anços, cujo valor ascende a 137 mil euros (acrescido de IVA). A empreitada, que foi adjudicada à empresa Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, prevê a substituição de parte da conduta elevatória, adutora gravítica e redes e distribuição de Anços. Os trabalhos têm um prazo de execução de 60 dias.

MATRÍCULAS ABERTAS 2021/2022

ATÉ 29 JULHO

WWW.POMBALINGUA.COM

Building a
better tomorrow
one student
at a time.

AV. HERÓIS DO ULTRAMAR, Nº125 | 3100-462 POMBAL
T.236 214 319 | 969 931 203 M.INFO@POMBALINGUA.COM

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO
ESCOLA AUTORIZADA (Lic. nº 671)

We prepare for
Cambridge
English Qualifications

ACTUALIDADE LOCAL

A venda do hotel pombalense para outros fins pode ter impacto no turismo local? A que nível?



PAULO PEREIRA
EMPREGADO BANCÁRIO

Indo mais além do que a questão em causa, dando o propósito da aquisição, do referido imóvel, para a implementação de um Polo do IPL em Pombal, agrada-me a ideia, e custa-me acreditar que haja alguém que indique esta iniciativa como errada, sendo ela de actividade formativa de qualidade, mas isso é outra questão. A ver vamos o que o tempo nos dirá sobre esta matéria. Triste é ferir este tema com esta questão polémica.

Quanto à aquisição do imóvel, a poucos meses do término de mandato do atual executivo, e já anunciada a não recandidatura, não é de muito bom senso uma responsabilidade financeira desta envergadura, não baseada ou sustentada em estudos de impacto económico e social na sociedade e população de Pombal. Aportando ainda uma responsabilidade financeira e condicionando o futuro executivo. Estranho ainda a forma célere e sigilosa desde negócio, sem qualquer discussão pública e partilhada.

Quanto ao impacto no turismo, e na capacidade de camas do concelho, é um total erro deixar de posuir uma unidade hoteleira desta dimensão! Estaria certamente a sua empresa proprietária com défice financeiro. Quais os motivos? Fica a questão.

Devia, sim, o município ter sido, durante os seus últimos mandatos, a locomotiva da dinâmica de captação de turistas através diversos quadrantes de património edificado, cultural, paisagístico e gastronómico, entre outros. Aqui reside a génese da falta de dinâmica municipal, sob o meu ponto de vista e opinião.



ISABEL CATARINO
RESPONSÁVEL DA ACQUAVILLA HOUSE

O desaparecimento de uma unidade hoteleira na cidade de Pombal poderia, em primeira análise, ser um factor favorável à unidade de Turismo Rural que gerimos, a escasos 5 Kms do centro da cidade. No entanto, tendo em conta o segmento de mercado diferenciado de ambas as unidades de alojamento, não prevemos um impacto significativo resultante da distribuição do público-alvo do Hotel Pombalense por outras unidades. A seu tempo, estamos certos que outras respostas surgirão de forma a colmatar o espaço agora deixado pelo encerramento de um hotel e a oferta será ajustada às necessidades, que nesta região continuam marcadas por uma elevada sazonalidade. A nosso ver, num concelho de prevalência rural e contando com um património natural pouco conhecido e explorado, fará mais sentido que a oferta se ajuste a um mercado diferenciado, promovendo junto do turista nacional ou estrangeiro o contacto com experiências autênticas em pequenas unidades, que poderão marcar a diferença no território nacional.



ELISABETE JOÃO
DIRECTORA DA DTRAVEL

Estou certa que a venda do hotel Pombalese para outros fins vai hipotecar o futuro do Turismo em Pombal.

Se há poucas semanas recebemos com agrado o esforço desenvolvido para captar um novo investimento no sector e dotar o concelho de uma maior capacidade hoteleira, de modo a corresponder às dinâmicas turísticas pelas quais todos temos lutado, foi com estranheza que agora recebi esta notícia.

Nos últimos anos foi notório o investimento dos vários interlocutores locais, nomeadamente dos executivos liderados por Narciso Mota e Diogo Mateus, para atrair a realização de vários eventos culturais e desportivos e colocar o nosso concelho nos roteiros turísticos de vários operadores internacionais.

Como responsável de um operador turístico estou certa que se trata claramente de uma decisão que prejudica as aspirações para potenciarmos o nosso território podendo mesmo dificultar a manutenção de alguns eventos hoje realizados na nossa cidade.

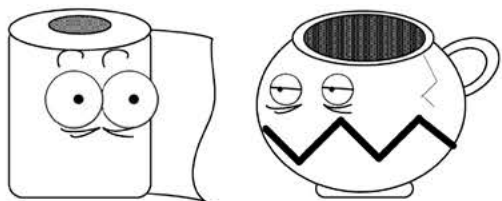


RUI RUA
TÉCNICO TURISMO

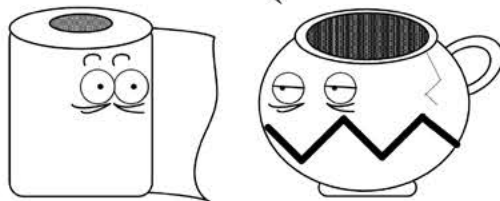
Quando lemos a palavra impacto, penso que nos leva maioritariamente a pensar em algo negativo, mas haverá sempre um lado positivo. Ressalvo que a minha opinião se prende mais pelo lado do turismo e não do novo possível uso do edifício. Bem, eu penso que terá certamente um impacto no turismo local. Será negativo quando se realizarem eventos em Pombal, pelo menos tenho mais essa percepção, de que o Hotel Pombalense daria uma resposta a estadias curtas e pontuais. Assim, com esta venda, o concelho de Pombal reduz a sua oferta de alojamento fazendo com que os possíveis turistas de ocasião venham a pernoitar nos concelhos vizinhos. Contudo, pelo lado positivo, pode fazer com que haja uma maior procura pelos alojamentos de outras tipologias, que até estão já com alguma dispersão significativa pelo nosso concelho, distribuindo assim alguma riqueza pelo território. Estão projectados novos projetos de alojamento que poderão colmatar esta venda a nível da oferta de camas.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

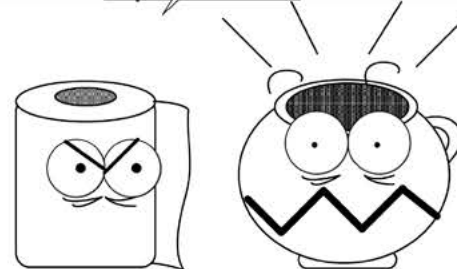
A CLOACA - A Ordem Política das Coisas
MARAVILHOSO!
Pombal vai ter uma rede de
bicicletas partilhadas!



E ciclovias?!?!



MAU FEITIO!
Lá estás tu a querer inverter
a ordem política das coisas!



ACardona 2021



OPTILINK
Metalworks



**REALIZAMOS O
DESENVOLVIMENTO
DO SEU PRODUTO E OS
SERVIÇOS DE CORTE
LASER, QUINAGEM,
SOLDADURA E PINTURA
ELECTROESTÁTICA
(LACAGEM)**

Desenvolvimento Produto

- Solidworks
- Autocad

Corte Laser

- Aço inox até 14mm
- Aço carbono até 20mm
- Liga de alumínio até 10mm
- Liga de cobre até 8mm

Quinagem CNC

Soldadura

- TIG, MIG/MAG
- Por ponto, pernos roscados

Pintura Eletrostática

+351 236 207 252 • info@optilink.pt • optilink.pt

Oposição considera que negócio condena turismo na cidade

Hotel Pombalense poderá acolher cursos do IPL e serviços públicos

A Câmara Municipal de Pombal decidiu comprar o Hotel Pombalense, por dois milhões de euros, para instalar o Núcleo de Formação do Instituto Politécnico de Leiria (IPL) e alguns serviços públicos. A deliberação foi aprovada, com cinco votos favoráveis e quatro contra, na última reunião de executivo, realizada a 2 de Julho. O presidente da autarquia fala numa “oportunidade” pela “centralidade na cidade” e pela quantidade de área construída. A oposição considera que o negócio é um “erro” que pode “condenar o turismo e o alojamento no centro da cidade”.

Para Diogo Mateus, importa honrar o “compromisso assumido com o IPL” de ter “um espaço definitivo com condições condignas” para receber no concelho, a partir de Setembro de 2023, os alunos dos cursos técnicos superiores profissionais. O autarca quer ser “responsável por dar este passo que era uma ambição com mais de 30 anos e, simultaneamente, encontrar uma solução” que dê “condições para a próxima Câmara cumprir o compromisso”.

Mas aquele edifício irá acolher igualmente outros serviços, adiantou, referindo-se às “novas competências municipais”, que só em matéria educativa abrange “entre 250 e 300 colaboradores”.

Além disso, poderá ainda albergar os serviços de obras públicas e o sector de informática da Câmara Municipal, que estão actualmente “muito condicionados”. Por outro lado, o edifício do hotel tem também condições para “disponibilizar espaços para acolhimento de novas valências e serviços de interesse público”, como “valências judiciais”, e “instalar a nova esquadra de PSP”.

“Estamos a falar de uma área construída muito perto dos dois mil metros quadrados”, cuja “centralidade é irrepelível no centro da nossa cidade”, sublinhou Diogo Mateus, reiterando que “não há mais nenhum espaço construído com esta aptidão”. “Em nenhuma circunstância aquele património se perde, fica devoluto, desvaloriza ou é desinteressante para o município”,



• A compra da unidade tem estado envolta em polémica

acrescentou.

“ERRO GRAVÍSSIMO”

“Não coloco em causa que é um bom investimento para o património municipal, mas acho que é um erro para o território”, que pode “condenar o turismo e o alojamento no centro da cidade”, considerou a vereadora Ana Gonçalves, advertindo que a aquisição do Hotel Pombalense pode “limitar o turismo no centro da cidade a dois hotéis, durante três ou quatro anos”.

A vereadora do PSD alertou ainda para os “problemas e patologias graves” do edifício e admitiu que foi “pressionada” a votar a proposta favoravelmente. Contudo, entende que é preciso “coragem” para “matar um hotel no centro da cidade”.

Também a vereadora socialista tem “muitas dúvidas” quanto ao negócio, alegando que “é um paradoxo querer apostar no turismo e fechar uma unidade hoteleira”, quando “não temos unidades hoteleiras suficientes para acolher todos os turistas que queremos”. Por isso, entende que a Câmara “não está apenas a comprar um edifício, está a comprar um edifício e a fechar um negócio numa área onde há carências”, acusou, classificando a compra de um “erro gravíssimo”.

“Este negócio revela claramente a falta de planeamento e estratégia deste executivo”, defende Odeite Alves, chamando a atenção para “um litígio em tribunal que inclui este hotel”, o que a levou a questionar se “a Câmara está segura do negócio” e se quer “outro processo como o do muro de Abiul”.

Também Michael António discorda do negócio, argumentando que “o IPL é um falso argumento para comprar este hotel a cor-

rer”. “O próximo executivo tem meio mandato, exactamente 24 meses, para encontrar instalações condignas para instalar o IPL, portanto é tempo mais do que suficiente”.

Para o vereador eleito pelo movimento NMPH, “até se pode vir a provar que é uma boa opção, mas neste momento não se sabe”, tal como “a Câmara não sabe quanto é que vai gastar na adaptação do edifício”. Por isso, “deslumbrados e a pretexto de se fazer um bom negócio, estão a tentar encontrar justificação e fundamento” para a compra, adiantou, com “receio” de que “esta proposta, a ser aprovada, possa ficar nos anais da história desta autarquia como uma das piores”. Afinal, há “uma total ausência de planeamento, ponderação e análise fundamentada”, “não é nenhuma urgência comprar um hotel para colocar serviços da Câmara” e “a oportunidade para o negócio resume-se à insistência dos proprietários do hotel”, denunciou.

Por sua vez, o vereador Pedro Brilhante considera “gravíssimo justificar negociações em final de mandato”, envolvendo o nome do IPL. “Este negócio não cheira só mal, tresanda”, defendeu, revelando que está “seriamente a ponderar entregar o assunto ao Ministério Público para investigar este negócio, depois do mesmo ir à Assembleia Municipal”.

“TERRORISMO POLÍTICO”

Por seu lado, o vereador Pedro Martins diz que “o que menos importa é a aquisição do imóvel, o que importa é o compromisso que estamos a assumir com o IPL”, considerando mesmo de “terrorismo político” a não aprovação da aquisição deste imóvel e

de “falta de visão estratégica para o concelho” quem discorda do negócio.

“Se tivesse no lugar de presidente de Câmara também tomava a mesma decisão, por isso apoio a compra”, admitiu Narciso Mota, defendendo que “qualquer presidente de Câmara tem de ter a oportunidade, o conhecimento e a prática para tomar decisões com a devida oportunidade”. Além disso, “o património que a Câmara adquire é propriedade de todos os pombalenses” para “usufruto e benefício no curto médio prazo”, sublinhou o vereador, defendendo que “os pombalenses não ficam mais pobres, ficam mais ricos por serem proprietários deste imóvel”, que tem cerca de 650 metros quadrados de implantação e seis andares, incluindo cave, rés do chão e mais quatro pisos.

Portanto, “o prédio poderá ser polivalente”, albergando os serviços atrás referidos, mas também “uma unidade de cuidados continuados”, que “tanta falta faz” ao concelho.

De referir que o PS já garantiu que os membros do partido “irão votar contra esta medida” e desafiou “os deputados das demais bancadas, e mormente a do PSD, por ser maioritária, a juntarem-se a nós e a corrigirem em sede de Assembleia Municipal aquele que poderá ser um erro histórico e uma indignidade política”.

PSD ACUSA PS DE “APROVEITAMENTO POLÍTICO”

O PSD acusa o PS de “várias tentativas oportunistas de aproveitamento político”, considerando que as mesmas “só servem para desviar a atenção dos pombalenses das próximas eleições autárquicas”, uma vez que os socialistas “não têm ideias nem sequer candidatos às várias freguesias”.

A concelhia laranja afirma ainda que “Pombal e os pombalenses podem continuar a confiar no PSD”, alegando que estão “firmemente empenhados em continuar a apresentar propostas construtivas para o nosso futuro colectivo, assim como, candidaturas fortes e mobilizadoras a todas as freguesias do concelho”.

• PRIMEIRO ESTRANHA-SE, DEPOIS ENTRANHA-SE



Portugueses de primeira (e os outros)

Na passada quinta-feira, dia 8 de julho, fomos presenteados com o anúncio das novas medidas para controlar a pandemia, na voz de Mariana Vieira da Silva, ministra de Estado e da Presidência. Das várias medidas tomadas, existe uma que se destaca: A exigência de um teste negativo ou o certificado digital para entrar nos serviços de restauração e hotelaria às sexta-feiras à noite, aos fins de semana e feriados, nos concelhos em situação de risco elevado e muito elevado. Mariana Vieira da Silva destacou que o certificado é uma medida “muito significativa”, que “aumenta a segurança”.

“Para o nosso bem”, dizem, é feita distinção entre “portugueses de primeira”, que podem ser portugueses em pleno, e os restantes, que veem a sua liberdade e privacidade posta em causa.

Note-se que é uma prática inconstitucional pois, segundo o Artigo 19.º da Constituição da República Portuguesa, nenhum órgão de soberania pode suspender o exercício dos direitos, liberdades e garantias, excepto em caso de Estado de Sítio ou Estado de Emergência, algo que no presente momento Portugal não se encontra nenhuma dessas situações.

No caso da restauração, a medida aplica-se para o acesso ao interior dos estabelecimentos, porém se optar por comer na esplanada a mesma medida não é aplicada. Se estiver na esplanada e tiver que ir ao WC ou for efetuar o pagamento, poderá entrar no estabelecimento sem apresentar os mesmos. Se for uma pessoa mais caseira, poderá levantar o seu Take-Away sem necessitar de fazer um auto-teste à entrada.

Note-se alguma incongruência nas medidas tomadas. Imaginemos, acabou de almoçar ou de jantar no interior de um restaurante, e decide ir a um café. Poderá fazê-lo sem mostrar um certificado ou teste negativo. Ou ainda, imaginemos que num fim de semana vai até ao shopping: poderá entrar normalmente sem restrições, mas livre-se de decidir almoçar às zonas de comidas e bebidas pois irá ser barrado se não mostrar o certificado. Durante a semana já não terá estes problemas e poderá circular sem restrições. Estaremos presentes a um vírus extremamente seletivo e que está ocupado à semana?

Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente da República e outrora o Constitucionalista, veio a publico dizer que as medidas lhe pareceram “muito equilibradas e até fazendo um grande esforço de colagem à realidade, procurando fórmulas em temas sensíveis como a restauração”.

Porém, as medidas que o governo quer mostrar como uma lufada de ar fresco para a restauração e para a hotelaria vão ter um efeito completamente oposto, sendo mais um prego no seu caixão. Estas novas regras estão a provocar uma onda de cancelamentos de reservas. Restaurantes que habitualmente se encontravam cheios agora estão repletos de mesas vazias.

Enquanto os outros países se libertam de restrições ineficazes, Portugal está vivenciar tempos cada vez mais perigosos, onde a individualidade e a privacidade são desprezadas, graças a um governo com tiques de autoritarismo, porque o povo assim o quer e não se atreve a questionar.

Cristiana Areia, engenheira química | membro da Iniciativa Liberal Pombal

Célia Cavalheiro viu recusado pedido para defender a sua honra

Deputada do BE abandonou Assembleia Municipal por “desrespeito” da presidente

A deputada Célia Cavalheiro, eleita pelo Bloco de Esquerda (BE), abandonou a última sessão da Assembleia Municipal, realizada a 29 de Junho, “em sinal de protesto” contra a presidente do órgão, Fernanda Guardado, que acusa de “desrespeito e perseguição” por a ter “silenciado” e “impedido de falar”.

“A presidente da Assembleia Municipal de Pombal insiste em desvalorizar os discursos da eleita, interrompendo-a várias vezes sem razão objectiva”, critica Célia Cavalheiro, alegando que foi “silenciada” e “impedida de falar” quando “pediu para defender a sua honra, em consequência de um comentário calunioso e mentiroso, por parte da deputada Liliana Silva, eleita pelo CDS”.

A bloquista fala ainda em “clara dualidade de critérios”, uma vez que, “minutos antes, a presidente permitiu a dois membros que o fizessem, em circunstâncias idênticas”.



• A deputada Célia Cavalheiro, eleita pelo Bloco de Esquerda

Numa nota de imprensa, Célia Cavalheiro explica que esperou pelo primeiro ponto da ordem do dia para “tentar repor a justiça”, pedindo “educadamente” à presidente para a deixar “defender a sua honra”. Contudo viu o “pedido recusado” com o argumento de que “a mesa considerava que a honra dela não tinha sido ofendida”. Por isso, foi “silenciada” através da “ordem” da presidente para “desligar o seu microfone”.

De acordo com a deputada, “este procedimento é prática corrente neste ór-

gão”, pelo que este é mais um exemplo de “imparcialidade” de Fernanda Guardado, que deixa “manchada a democracia”.

Na mesma nota, o BE “repudia a atitude” e informa que “tomará as medidas que entender por convenientes para travar o desprezo” com que a presidente da Assembleia Municipal trata Célia Cavalheiro “sistematicamente”.

O partido sublinha ainda que “não está disponível para alimentar este tipo de política ou esta maneira de fazer política” e esclama

que “a posição ontem assumida pelo BE pretende reprimir o egoísmo e o medo, dois estados de espírito que acompanham a prática comum no Município de Pombal”.

“Iniciámos este sistema este mês e permite ao utilizador saber quanto tempo demora a chegar o autocarro, programar a sua viagem, saber as paragens”, exemplificou o vereador, referindo que funciona a partir de GPS colocados nas viaturas, sendo que a mesma informação estará, igualmente, disponível numa aplicação e em algumas das paragens físicas dos autocarros, mas também em edifícios públicos, como a biblioteca, os Paços do Concelho ou o centro de saúde.

O “PomBike” e o sistema de informação do “PomBus” contaram com financiamento de 85% do Programa Operacional do Centro e pretendem-se que funcionem de forma integrada, destacou Pedro Murtinho, notando que onde há estações.

Por “desrespeito” a alguns dos deputados PS pede demissão da presidente da Assembleia Municipal

O cabeça de lista do PS à Assembleia Municipal de Pombal pediu a demissão da presidente daquele órgão, devido à “total parcialidade e desrespeito por alguns dos membros eleitos”. Em causa está o facto de Fernanda Guardado ter negado a possibilidade de defesa da honra a Célia Cavalheiro na última sessão de Assembleia Municipal.

João Coelho afirma que “é com tristeza, mas convicção de cumprir um dever cívico” que pede a Fernanda Guardado para se demitir.

Para o candidato, o mandato da presidente da Assembleia Municipal “foi marcado por uma total parcialidade e desrespeito por alguns dos membros eleitos”, como aconteceu ontem com “a negação da possibilidade de defesa da honra” a Célia Cavalheiro, eleita pelo Bloco de Esquerda.

O socialista entende que se trata de “um acto grave, por ser ilegal, mas acima de tudo por ser imoral”, o qual “mais grave se torna quando acontece de forma repetida, como tivemos oportunidade de testemunhar desde 2017”.

“Igualmente preocupante e imoral é o silêncio do PSD de Pombal”, cujo presidente da concelhia assistiu, enquanto “colega membro da Assembleia” à negação do “direito elementar de defesa da honra”, adianta João Coelho, acusando Pedro Pimpão de ser “cúmplice por omissão de auxílio, comprometendo todos os presentes que lhe são leais”.

A indicação de Fernanda Guardado para o cargo de presidente da Assembleia Municipal “foi um erro”, defende o socialista, considerando que é “incompreensível” o “apoio reiterado” e “a conivência” do PSD de Pombal perante “evidente falta de capacidade para desempenho do cargo”, que causou “males irreparáveis, que teremos todos que expiar colectivamente enquanto comunidade”.

“Fernanda Guardado desprestigiou o órgão e o cargo que ocupa”, reitera o candidato do PS à Assembleia Municipal, exigindo ao PSD de Pombal “uma acção firme de reposição da normalidade democrática no nosso concelho”.

EM DIAS DE
BODO
UMA CASA SEMPRE EM FESTA

moleis
ILIDIO DA MOTA

Célia Cavalheiro é a candidata do Bloco Esquerda à Câmara de Pombal

“Os resultados eleitorais são a prova de que o BE tem apoiantes”



Célia Cavalheiro foi a primeira eleita pelo Bloco de Esquerda (BE) para a Assembleia Municipal e, passados quatro anos, acredita que é possível o mesmo feito para a Câmara, mesmo tendo consciência que esta eleição “é a mais difícil”. A candidata considera que “falta um plano integrado e a longo prazo” para o concelho e critica as prioridades do executivo. Por isso, propõe-se fazer uma oposição “forte e destemida”.

Carina Gonçalves

Pombal Jornal (PJ) - O que é que a leva a candidatar-se à presidência da Câmara de Pombal?

Célia Cavalheiro (CC) - Várias coisas. Desde logo a vontade de continuar esta luta local. Fui a primeira eleita pelo BE, daí ser a pessoa dentro do partido com mais experiência na política local.

PJ - Então os últimos quatro anos enquanto deputada municipal motivaram-na a avançar com a candidatura à Câmara?

CC - Sem dúvida nenhuma. É a ordem natural das coisas. Mas por outro lado porque a maior parte das pessoas que estão comigo, juntaram-se ao partido neste último ano. Por isso, tenho a missão de lhes passar os ensinamentos que recebi nestes quatro anos, porque é de minha vontade, assim como do partido, que o BE tenha vindo para ficar. Além disso, num concelho tão virado à direita, é

importantíssimo que haja uma oposição efectiva, verdadeira, forte e destemida, que é o que, na minha opinião, não tem havido nas últimas décadas em Pombal.

PJ - Acha que a oposição não tem feito um bom trabalho ou poderia ter feito mais?

CC - Até eu entrar. Eu não sou a salvadora da pátria, mas a oposição tem deixado muito a desejar todos estes anos, por vários factores. Eu culpabilizo a oposição, sobretudo o PS, que já tem outra dimensão, tanto a nível nacional, como local, para apresentar outro tipo de luta. No caso do Bloco e de outros partidos mais pequenos, o crescimento é mais lento.

PJ - Porque é que é mais lento?

CC - O concelho já foi PS. Mas, além de pertencermos a um concelho tradicionalmente de direita, o anterior presidente, Narciso Mota, aplicou uma receita que funciona muito bem: quem

não está comigo, está contra mim. E exerceu forças para prejudicar pessoas que se atreveram a dar a cara até pelo PS e, assim, foi tirando força ao PS. Desta forma, criou-se um medo generalizado de dar a cara por outros partidos. E quando somos donos disto tudo perdemos a noção do que é que podemos ou não fazer. A oposição é fraca e podia fazer melhor, mas a realidade é que foram arranjando formas de a fragilizar cada vez mais.

PJ - Acha que as pessoas se identificam com as ideias do BE, mas têm medo de assumir isso publicamente?

CC - Acho. Quando fui eleita há quatro anos, o BE já era a terceira força política no concelho e não tinha uma pessoa com mais de 40 anos para dar a cara. E porquê? Tenho convidado Pombal em peso e a maior parte das pessoas acredita em mim e no meu projecto, mas refere que têm muito a perder. Tenho recebido muitos não, mas os resul-

tados eleitorais são a prova de que o BE tem apoiantes.

PJ - Mas o BE não tem crescido em militantes?

CC - Tem.

PJ - O que é que contribuiu para esse crescimento?

CC - Por incrível que pareça, um dos factores que fez com que a militância aumentasse foi a postura do André Ventura nas últimas Presidenciais.

PJ - Está a dizer que as polémicas à volta do partido Chega impulsionaram o crescimento do Bloco?

CC - As pessoas perceberam que a ideia de que os políticos são todos iguais e o não quero ter nada a ver com isso, deixa o caminho aberto para partidos como o Chega, por isso resolveram arregaçar as mangas e ir à luta. Perceberam que o populismo e a extrema direita está a crescer em Portugal, precisamente por se desvalorizar a política. Se queremos uma sociedade

melhor, seja em termos políticos ou outros, temos de arregaçar as mangas e não nos limitarmos a dizer que os políticos são todos iguais. Se acho que as pessoas que estão na política não são boas, eu tenho uma cota parte de culpa, porque não basta não votar neles, é preciso ir à luta.

PJ - E foi isso que a motivou a integrar o BE?

CC - A mim e a muitas pessoas que agora se associaram. Foi ver muitas pessoas com o discurso de extrema direita. Não podemos ficar de braços cruzados, temos de lutar contra as ideias com as quais não concordamos.

PJ - O que seria um bom resultado para o BE nestas eleições?

CC - Eleger pelo menos um elemento em cada um dos órgãos em que nos vamos candidatar, que são a Câmara e Assembleia Municipal, bem como as juntas de freguesia de Pombal e do Lourçal.

PJ - Quem são os cabeça de lista às freguesias de Pombal e Lourçal?

CC - O cabeça de lista à Junta de Freguesia do Lourçal vai ser João Pedro Domingos e à Junta de Freguesia de Pombal vai ser Sónia Godinho.

PJ - A voz do BE faz falta na Câmara Municipal?

CC - Faz, apesar de ser muito difícil. Tenho consciência que a eleição da Câmara é a mais difícil, mas acredito que é possível.

PJ - O que é que Pombal ganhou em ter um deputado do BE na Assembleia Municipal?

CC - Imenso. Assim que cheguei apresentei logo uma proposta para integrar nos quadros todos os precários que trabalhavam em órgãos públicos, neste caso na Câmara Municipal. Posso dizer que a minha primeira proposta foi aprovada com o meu voto a favor e a abstenção de todos os outros deputados. Caricato...

Mulher de causas

Célia Cavalheiro tem 50 anos e entrou para a política há apenas quatro anos a convite de um aluno. Ainda assim é a militante do BE com mais experiência no concelho de Pombal.

Em termos pessoais, é uma mulher de causas e convicções, que gosta de “desafios difíceis”. Andou em todo o tipo de lutas, viveu em repúblicas e, por pouco, não militou no Partido Socialista Revolucionário (PSR). Considera-se uma “feminista interseccional, antifascista, ambientalista e anticapitalista”, que quer ajudar a construir uma “sociedade mais aberta e interventiva”, onde não haja medo de denunciar os prevaricadores.

Célia Cavalheiro diz-se “a favor dos três oitos: oito horas para trabalhar, oito horas para dormir e oito horas para família, amigos e coisas de que se gosta”. Adora a praia Osso da Baleia e a Serra de Sicó, tal como gosta de pegar na mochila e partir à descoberta. Para ela, “o melhor hotel não é o de sete estrelas no Dubai, mas o de milhões de estrelas ao relento”, ou seja, adora acampar. Mas também de “piquenicar”, fazer caminhadas e andar de comboio. Gosta dos grandes centros urbanos para passear e da “provincia para viver”.

Filha de um comunista e de uma socialista, refere o BE é o único partido com o qual se identifica.

Apesar de ser natural de Torres Novas, fez o seu percurso de vida em Pombal, tendo um papel activo na sociedade local. Licenciada em Engenharia Civil pela Universidade de Coimbra, foi projectista, professora no ensino superior, directora de obras e é, actualmente, explicadora de Matemática.

Com muito orgulho o meu partido anda sempre à frente, tanto que a segunda proposta foi para a Assembleia se posicionar contra a prospecção de gás natural e a favor do cancelamento dos furos de petróleo na região, com a qual fui muito gozada. E a presidente da Assembleia, em vez de pedir aos deputados para me respeitarem, ainda se riu. Eu já sabia que poderia pedir a defesa da honra, mas aquilo foi uma situação surreal. Tudo com a permissão da presidente do órgão.

PJ - Ao longo do mandato tem-se queixado várias vezes de desrespeito por parte da presidente da Assembleia...

CC - Sim, porque ela é que tem de exigir respeito entre todos os elementos da Assembleia. São vários os deputados a referirem-se a mim em tom de gozo, mas eu não os culpo. Ela é que ainda não percebeu que o cargo de presidente de Assembleia Municipal exige imparcialidade, apesar de ter uma ideologia política e ter sido eleita nessa condição. Já fui várias vezes silenciada com o microfone desligado.

PJ - Quais são as prioridades do BE para o concelho?

CC - A pandemia veio

mostrar as fragilidades do país, porque a partir de determinada altura deixámos de produzir tudo e decidimos dedicarmo-nos ao turismo, devido às nossas praias e ao clima. Temos de usar os ensinamentos da pandemia, em que assistimos a muitas empresas que reconvertiram a sua produção. Tanto o país, como o concelho, precisam de ter um garante de produção mínima para subsistir em caso de crise, seja pandémica, económica, ambiental ou catastrófica. Portanto, ao nível do concelho defendo que se deve estudar o que conseguimos produzir para perceber o que importamos e se se justifica importar tanto. Não é por não ser positivo haver trocas comerciais, mas para valorizar o que é nosso.

Em termos turísticos temos serra e mar, mas não tiramos proveito disso.

PJ - Acha que este executivo não tem sabido investir no turismo?

CC - Não, não tem sabido investir no turismo. Um turista chega a Pombal olha para a serra e vê uma pedreira maior que o castelo, mas temos a Bandeira Verde de município ambientalmente sustentável. Inacreditável! Temos também duas Ecofreguesias, mas como é que o Lourical pode ser Ecofreguesia se 70% do seu território ainda não

tem saneamento. Estamos a brincar com o ambiente.

PJ - Acha que o investimento no saneamento era imprescindível?

CC - Obviamente, porque o saneamento é o princípio básico para manter os cursos de água descontaminados. Portanto, é urgente fazer o pleno saneamento antes de pensar em interfaces de quatro milhões de euros que liguem o Cardal à rodoviária.

PJ - Na sua opinião essa obra não é urgente?

CC - Não tem sentido criar uma passagem pedonal do Cardal para a rodoviária, quando temos passagens pelo viaduto e pela estação de comboios. Não percebo como é que decidem fazer uma passagem pedonal no Cardal, mas não fazem na zona do estádio para a rua do Seixo ou no Cabaço para dar acesso ao Bairro Margens do Arunca. Não se admite que as pessoas deste bairro e da rua do Seixo continuem a arriscar a vida diariamente para atravessar a Estrada Nacional 1 (EN1).

PJ - Acha que este executivo não tem sabido priorizar?

CC - Obviamente que não. Não é admissível gastar quatro milhões de euros no interface e não cons-

truir passagens pedonais para o Bairro Margens do Arunca e rua do Seixo. Como não é à toa que o Município de Pombal é o que tem maior desfasamento entre a freguesia sede de concelho e as restantes freguesias.

PJ - O que é que defende para minimizar esse desfasamento?

CC - Investir mais nas freguesias e menos na cidade. Fazer o pleno do saneamento, executar passeios, ligar as freguesias com ciclovias... Há dias inaugurámos o Pombike com toda a polémica associada, porque o presidente de Câmara sempre teve a prepotência de que é o melhor e faz tudo ao ponto de nada delegar aos vereadores. Quando temos uma equipa temos de confiar nela. Por muito que trabalhe, o produto do seu trabalho fica sempre aquém, é diferente trabalhar um sozinho, mesmo que seja 24 horas por dia, ou com uma equipa de cinco pessoas.

PJ - Como avalia o trabalho do actual executivo nos últimos quatro anos?

CC - Deixou muito a desejar.

PJ - Porquê?

CC - Desencalharam a Casa Varela, mas o CIMU Sicó continua um belo proble-

ma. Agora divulgam que vamos ter ensino superior e vão comprar o Hotel Pombalense.

PJ - Concorde ou não com a aquisição do Hotel Pombalense?

CC - O Hotel Pombalense é uma unidade hoteleira e as salas de aulas não têm o mesmo pé direito que um hotel. Portanto, acho disparatado e descabido associar os tais cursos TESP ao hotel, a não ser que seja para estadia dos alunos. Para fazer obras para instalar o pólo do IPL não faz sentido, porque vai ser necessário destruir o edifício de cima abaixo e nem sequer tem espaço para fazer um parque de estacionamento automóvel.

PJ - Então que espaço propõe para instalar o núcleo de formação do IPL?

CC - Tantos. Eu sei que está na moda instalar tudo no centro da cidade, mas a ETAP tem muitos alunos e está no Parque Industrial Manuel da Mota. A ESTG de Leiria e o Pólo 2 de Coimbra também estão fora do centro da cidade e não é por isso que não movimentam a cidade. Há transportes públicos.... Ora à entrada do Parque Industrial Manuel da Mota está um edifício abandonado que poderia muito bem servir para essa finalidade, bastava criar várias ligações diárias da rede de transportes públicos Pombus. Importa ocupar este edifício o mais rápido possível. O Município de Pombal não precisa de criar mais “elefantes brancos”, já temos os suficientes.

PJ - E em termos turísticos, é uma boa ou má aposta a aquisição do hotel?

CC - Do que ouvi, não será um preço muito alto, tendo em conta o valor do edifício. Mas um pólo do IPL, serviços da Câmara... Eu fiz parte da equipa que projectou o Hotel Pombalense e não estou a ver aquele edifício a albergar todas as valências que se falam. Mas obviamente que é muito precoce falar sem ver um projecto e a funcionalidade dos vários espaços. Ainda assim, tantas hipóteses e nenhuma certeza faz-me lembrar mais um CIMU Sicó.

Por outro lado, temos falta de unidades hoteleiras e vamos fechar um hotel no centro da cidade, mesmo à saída da estação, onde este faz todo o sentido. Parece-me que este executivo tem um conjunto de ideias avulso, falta um plano integrado e a longo prazo. Só espero que o próximo executivo não faça aquilo que Diogo Mateus fez, alterar todos os projectos de que não gostava. Mudam os dirigentes políticos, mas os projectos têm de continuar, não podemos começar tudo do

zero, porque é um desperdício de dinheiros públicos. Tal como não deviam chumbar uma proposta só porque vem, por exemplo, do BE, como aconteceu na penúltima sessão de Assembleia Municipal com uma moção que defendia a requalificação e modernização da Linha do Oeste.

PJ - Essa tem sido uma das preocupações do BE. Vai continuar a lutar por essa obra?

CC - Obviamente.

PJ - De que forma é que esta obra pode ser uma mais-valia para a zona Oeste do concelho?

CC - O comboio é o transporte mais amigo do ambiente. Só por si, esse já é um justificativo mais do que suficiente e não estamos a pedir uma linha nova, mas a requalificação de uma linha que já serviu muita gente. Normalmente as propostas deveriam ser mais importantes que os seus preponentes, mas em Pombal não. É do Bloco, chumba. E foi o que aconteceu com a proposta de requalificação da linha do Oeste, que foi aprovada em todas as Assembleias Municipais onde foi apresentada, menos em Pombal.

PJ - Está a dizer que o sentido de voto dos deputados varia de quem apresenta as propostas?

CC - Tenho a certeza. Se não eram muitas coincidências. Por estas pessoas não terem nenhuma ligação ao partido central pensam que é assim que funciona. Devemos estar em contacto estreito com a estrutura nacional, senão mais vale ir para um partido independente.

PJ - É isso que diferencia o BE dos restantes partidos?

PJ - Sim. Quando tenho uma dúvida, mando um email para o responsável a nível nacional e no espaço máximo de 24 horas tenho a resposta. O Bloco tem menos meios, mas trabalha muito mais e melhor. O Bloco tem muito défice de estruturas locais, ainda assim conseguimos levar muitos problemas locais à Assembleia da República. Temos de pensar o que é que andamos a fazer na política: a servirmo-nos da política o melhor que podemos ou a servir a política o melhor que sabemos. Eu ando para servir a política o melhor que posso, porque as vantagens que tiro de estar na política é o exemplo que dou aos meus filhos e às pessoas que me conhecem. Todos os outros partidos servem-se mais da política do que servem a política. Nós, bloquistas, temos uma postura diferente. Por isso, é que o Bloco é o único partido com o qual me identifico.



Qualquer cidadão comum, razoavelmente informado sobre a coisa pública, conhecedor da situação económica e financeira do País e que compreenda a realidade e os problemas estruturais da economia portuguesa, terá muita dificuldade em compreender alguns resultados eleitorais dos últimos 25 anos e, mais recentemente, os resultados das sondagens que, regra geral, dão larga maioria ao atual partido do governo.

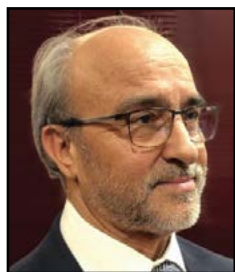
Ora isto é surpreendente, considerando o modo como o País tem sido governado pelo Partido Socialista (PS) e a responsabilidade que lhe tem que ser imputada, tendo em conta o estado a que chegámos. Valerá, por isso, a pena, fazendo um esforço de memória e utilizando alguns dados disponíveis e conhecidos, resumir a história dos últimos vinte e cinco anos.

A governação de Cavaco Silva como primeiro-ministro preparou o País para a entrada no euro, dada a necessidade que existia de cumprir certos critérios macroeconómicos. Foram privatizadas empresas públicas que tinham sido nacionalizadas no PREC em 1975, o que permitiu um encaixe financeiro de cerca de 22 mil milhões de euros. Até 1995 o valor desse encaixe foi de 6 mil milhões, deixando para Guterres, primeiro-ministro de 1995 a 2001, a maior fatia, 16 mil milhões de euros. Como sabemos, o euro iniciou a sua circulação como moeda em 2002, substituindo o escudo.

Relativamente aos resultados da governação, Guterres confirmou a incapacidade de gestão que caracteriza o PS: anunciou que existia um pântano político e foi-se embora. O centro-direita ganhou as eleições com maioria absoluta e tentou resolver os problemas deixados por Guterres, com Barroso e Santana como primeiros-ministros, até que Sampaio, Presidente da República, entendeu que a maioria, ainda que absoluta, era insuficiente e convocou eleições em 2005, em que, para desgraça do País, Sócrates obteve maioria absoluta.

Seguiu-se um período negro da nossa História, em que governou / desgovernou

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues

manuel.duarte.domingues@gmail.com

até 2011, bem acompanhado por muitos dos atuais governantes, de braço dado com Salgados, Berardos, Varas e companhia limitada. Com muita ferocidade, autointituiu-se “animal feroz”, especialmente quando cheirava a milhões. Anteriormente como secretário de estado de Guterres, utilizou o Falcon, jato privado do Estado, em imensas viagens para angariar apoios para o Euro 2004. Veja-se o contraste com o Euro 2020 em curso, organizado em diversos países. O descalabro financeiro começou aí, com estádios novos, alguns agora às “moscas”, muitos milhões geridos por quem nunca geriu dinheiro seu, com a mania das grandezas e a dívida pública sempre a aumentar.

Isto tinha que acabar mal e, em 2011, o País estava falido e teve que pedir ajuda financeira internacional para evitar entrar em bancarrota. Sócrates foi embora, foi estudar, quando o deveria ter feito antes. Talvez uma originalidade no Mundo, voltar à escola, para aprender, depois de ter sido responsável pelo governo de um país. E lá veio, mais uma vez, o centro-direita, recuperar as finanças públicas, com Passos Coelho (PC), até 2015, implementado políticas impopulares, a mando da troika e negociadas pelo PS, mas que permitiram uma melhoria assinalável nas contas públicas. Apesar disso, PC ganhou as eleições em 2015, mas sem maioria, o que permitiu ao PS formar governo com o apoio da extrema-esquerda.

SEREMOS MAIORITARIAMENTE ESTÚPIDOS?

Curiosamente, o partido que levou o País à falência ainda teve 32,3% dos votos (a coligação do centro-direita PSD/CDS teve 36,8%). Na Grécia, o Partido socialista grego que também levou o país à falência, teve, naturalmente, 5% dos votos nas eleições seguintes. A governação de Costa consistiu em distribuir rendimentos, aproveitando a melhoria conseguida por PC, acelerando o programa deste e congelando os investimentos pela via das cativações. Apesar disso, a dívida pública aumentou de novembro/2015 a março/2020, 28.143 milhões de euros (541,2 milhões por mês). Com a pandemia, de março/2020 a maio/2021, aumentou 19.928 milhões de euros (1.352 milhões por mês).

Nos primeiros 52 meses de Costa, as condições económicas foram extrema e historicamente favoráveis, não se fizeram reformas estruturais, a despesa pública continuou a aumentar, distribuíram-se rendimentos para ganhar eleições. Agora vai utilizar-se o dinheiro da “bazuca europeia” no célebre PRR - feito num fim de semana por um iluminado, em vez ser objeto de estudo e planeamento por uma equipa multidisciplinar - para fazer os investimentos que deveriam ter sido feitos antes. Mas com uma distribuição errada, ao que foi noticiado: cerca de 60% para o setor público estatal e 40% para dinamizar e apoiar a economia privada que produz, exporta e torna o País viável. A Grécia fez de forma bem diferente:

30% para o Estado e 70% para o setor privado. Por cá, o dinheiro vai ser gasto e no fim estaremos à esquerda e gloriosamente na cauda da Europa, com índices de pobreza e de desenvolvimento que, certamente, nos envergonharão. Deus queira que me engane nesta previsão pessimista.

Porque o País parece não ser muito importante, sendo preferível satisfazer as aberrações da extrema-esquerda, para continuar a ter o seu apoio para sobreviver politicamente. Com um pseudoavanço social aparentemente inovador e progressista, o chamado novo normal, que de novo não tem nada e de normal muito menos, obrigamos a encarar o nosso futuro coletivo com acentuado pessimismo.

As três perguntas finais são tão fatais como o nosso triste destino: haverá gente neste País com capacidade, competência, força e empenhamento, para inverter esta situação, pôr o País a produzir, a exportar, a crescer, aproveitando o potencial humano que temos, para melhorar os níveis de vida, de desenvolvimento e de riqueza? E os cidadãos eleitores terão consciência da importância do seu voto para moldar um futuro de progresso a caminho de uma maior felicidade coletiva? Ou será que, no fim disto tudo, voltaremos a pedir ajuda internacional porque, mais uma vez, não soubemos criar riqueza para sermos autossuficientes?

Os relatos de guerra são quase sempre tristes. Mas também têm o seu lado romântico. Encantam-me as histórias de resistência. A Resistência Francesa, na 2.ª Grande Guerra, congrega um dos movimentos de insurreição mais retratados pelos historiadores, documentaristas, escritores e cineastas. Apesar de existirem algumas narrativas dissonantes da interpretação consensual (como é o caso da contida no livro de Robert Gildea, “Fighters in the Shadows: a New History of the French Resistance”, que trata a Resistência Francesa quase como se de um movimento de mercenários se tratasse). O entendimento geral do papel dos Partizans na libertação de França do domínio nazi, é enaltecido na maior parte dos escritos, louvando a coragem e a audácia que emprestavam às suas ações. O filme Casablanca de Michael Curtiz, lançado em 1942 (em plena guerra), dramatiza um delicioso momento de exaltação da resistência dos franceses à ocupação alemã. A trama desenrola-se em Marrocos, na cidade de Casablanca. Nessa época, os nazis ocupavam o Norte e a costa atlântica de França. O Sul, apesar de não ocupado pelos alemães, obedecia ao governo colaboracionista de Vichy. Marrocos, que na altura era uma colónia francesa, também aquiescia a Vichy. A descontinuidade territorial entre França e Marrocos fazia com que em Casablanca se respirassem ainda algumas brisas (poucas) de liberdade, o que na metrópole já não era de todo possível. Isto, apesar da cada vez maior presença de tropas alemãs na cidade. O momento ao qual me refiro, e que se transformou num dos mais icónicos da história do cinema, teve lugar no bar Rick’s Café Américain. Um grupo de soldados alemães, um bocado tocados, toma conta do piano e começam a cantar estridentemente

O PERFURME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona

Consultor / Formador

Die Wacht am Rhein, um hino patriótico do século XIX, provocatório e contrário à pretensão dos franceses em fixar o Reno como a sua fronteira natural a leste. Não suportando a humilhação, Victor Laszlo, um foragido líder da Resistência Francesa, aproximase da orquestra do bar e ordena-lhe que toque A Marselhesa. Hesitante, o chefe da orquestra olha timidamente para o dono do bar, Rick Blaine, como que a pedir autorização para obedecer a Laszlo. Rick dá o seu consentimento com um breve, mas firme, aceno de cabeça. Aos primeiros acordes do hino de França todos se levantam e o entoam fervorosamente. Os soldados alemães ainda se debatem para que a sua marcha prevaleça, mas é rápida e esmagadoramente abafada pela paixão e exaltação com que os franceses cantam A Marselhesa. O seu final é celebrado com aplausos e gritos de VIVE LA FRANCE. Esta cena é recriada com pompa e preceito na casa de família do meu amigo (DO PEITO) Adelino Araújo, em dias de aniversário. SUPERBE! Mas foi demais para os nazis que estavam no bar. A vingança não se fez esperar e, nessa mesma noite, o Rick’s Café Américain é entaipado. Rick pagou pelo atrevimento de afrontar os dominantes e

poderosos.

A belíssima cena de A Marselhesa exuberava o sentimento de raiva incontida dos franceses perante a humilhação infligida pelos ocupantes, mas simultaneamente retrata a França colaboracionista de Pétain, tão bem personificada pelo Capitão Renault. Renault era o comandante da polícia de Casablanca, cuja subserviência aos nazis lhe proporcionava a amplificação do seu poder e a tolerância em lucrativas tramóias. Uma guerra é uma guerra. Não permite gradacões. A acção do filme passa-se em 1941. Nessa altura a operação Barbarossa, no leste da Europa, corria de “vento em popa” para os nazis e a neutralidade americana ainda era um facto (pelo menos aparente). Para qualquer observador minimamente atento, era fácil vaticinar o triunfo esmagador da Wehrmacht. Este prognóstico (felizmente errado) despertou (não só em França, mas em muitos outros países ocupados pelos nazis) movimentos colaboracionistas espontâneos, movidos, tanto por comungarem do ódio pelos Judeus, como por procurarem posicionar-se numa nova organização social que brotaria do pós-guerra

Hoje vivemos outros tempos. Irrepetíveis.

Vive la Résistance*

Hoje vivemos em democracia. Não em guerra. Nem sequer em ditadura. Heráclito, o mais radical dos pensadores Dialéticos (para muitos, o “Pai da Dialética”) celebrou esta frase: “um homem não toma banho duas vezes no mesmo rio, porque nem o homem nem o rio serão os mesmos”. Mas será que o homem não é, de facto, o mesmo? Não será, para alguns, maquinal procurarem associar-se ao poder vigorante? Será esse impulso uma manifestação do mais básico instinto de sobrevivência (conforto)? Será a adoração dos poderosos uma eloquente exteriorização de cobardia? Representará essa pulsão uma síncrise da característica mais diferenciadora do Ser Humano, que é o PENSAMENTO? Ou será apenas ESPERTEZA SALOIA? E OS OUTROS? NÃO SERÃO TAMBÉM OS MESMOS? Os que, com desapego, se atrevem a PENSAR e RESISTIR? No dia em que estou a escrever este artigo, foi decidido conceder honras de Panteão Nacional a Aristides de Sousa Mendes. Dedico estas linhas à sua memória e ao seu excepcional exemplo. VIVE LA RÉSISTENCE!

***O autor deste artigo acha que quem pensou o novo acordo ortográfico só pode ter amigos poderosos. SENÃO...**

Proteger o seu terreno é simples. E não custa nada.

A sua história está escrita nos seus terrenos. Os marcos que só você conhece e a terra que mais ninguém pisa. Por isso, proteger as suas raízes e valorizar o seu legado está nas suas mãos.

Pombal conta consigo.

Identifique e registe os seus terrenos de forma simples e gratuita em bupi.gov.pt ou na sua Câmara Municipal.



BUPi BALCÃO ÚNICO DO PRÉDIO

Informações:
236210500 ou cadastro@cm-pombal.pt



Paulo Mota Pinto é o cabeça de lista do PSD à Assembleia Municipal

Pedro Pimpão quer afirmar Pombal no contexto regional e nacional



• Paulo Mota Pinto é a aposta do partido para a Assembleia

Líder forte, humilde, dedicado, competente, profissional, trabalhador, ambicioso, próximo das pessoas e extremamente apaixonado pela sua terra. Estas são apenas algumas das qualidades de Pedro Pimpão, que foram destacadas por várias personalidades a nível local e nacional na cerimónia de apresentação do candidato do PSD à Câmara de Pombal, que aconteceu no passado dia 10 de Julho, no Parque do Açude. Na ocasião foi ainda revelado o nome de Paulo Mota Pinto, que vai encabeçar a lista à Assembleia Municipal. Pedro Pimpão garantiu aos muitos apoiantes que marcaram presença que está “preparado para ser o próximo presidente da Câmara Municipal de Pombal” e assumiu o objectivo de afirmar o concelho “no contexto regional e nacional”.

O actual presidente da Junta de Pombal acredita que “esta terra ainda tem muito para dar”, por isso propõe “construir um projecto de união e esperança”, capaz de “promover uma nova ambição colectiva para o nosso concelho que faça jus a todo o nosso potencial”, tire “mais proveito da nossa localização geográfica”, permita a Pombal “ter uma voz activa e liderante na nossa região” e projecte

“o nosso concelho em termos nacionais em diversos indicadores”.

Para isso, Pedro Pimpão pretende definir “uma agenda de desenvolvimento para a próxima década”, capaz de tornar Pombal “cada vez mais verde e sustentável, mais digital e inovador e mais atractivo ao investimento económico e fixação de pessoas”.

Nesse sentido, “a primeira coisa que farei é avançar com um plano estratégico de desenvolvimento do nosso concelho para a próxima década, envolvendo a sociedade civil e todos os sectores de actividade”, afirmou. Este plano terá “indicadores e medidas concretas” alinhados com os instrumentos financeiros que estarão disponíveis nos próximos anos e será o “mote para promovermos a revisão do PDM” já no decurso do primeiro mandato.

A aposta passa também por “aumentar a cobertura das redes de comunicação e de fibra óptica no nosso concelho”, assim como os espaços verdes, tornando realidade a “ambição antiga” de concretizar “o grande parque verde urbano”.

Na área da mobilidade pretendem alargar a rede Pombal às sedes de freguesia, implementar o projecto piloto de transporte a pedido e in-



• Pedro Pimpão quer criar uma agenda de desenvolvimento

centivar “fortemente” o uso da bicicleta, criando “mais ciclovias em contexto urbano e de ligação às freguesias” e sinalizando mais trilhos na serra.

No sector da habitação, propõem dinamizar o mercado de arrendamento em Pombal, criar respostas para os mais vulneráveis e aumentar a oferta para os jovens.

“A educação tem de continuar a ser o nosso mais importante elevador social”, daí a promessa em “investir cada vez mais na inovação e na ciência, numa relação estreita ao ensino superior”. Neste sentido, Pedro Pimpão pretende reunir com todas as forças políticas e com o IPL para, “em conjunto, encontrar a melhor solução para localização de um campus de ensino polivalente, moderno, atractivo e competitivo”, que possibilite “a retenção do talento dos mais novos para que se fixem em Pombal”.

Em termos de desenvolvimento económico, “Pombal tem de se assumir como o motor económico da região”. Para isso, pretendem “reindustrializar Pombal”, criando novos espaços de acolhimento empresarial nas freguesias e aumentando para o dobro a capacidade construída do Parque Industrial Manuel da Mota.

No desporto, propõem “construir um novo pavil-

hão multifacetado e moderno” com “condições para acolher competições nacionais e internacionais” de várias modalidades e mover esforços para “sermos candidatos a Cidade Europeia do Desporto”.

“O turismo sustentável será o vector estratégico de desenvolvimento do nosso concelho”, destacou ainda o candidato, prometendo “colocar Pombal como um destino turístico de referência”.

Nesta caminhada, Pedro Pimpão pretende trabalhar “activamente” com a oposição, “porque todos são importantes e é muito mais forte o que nos une do que o que ideologicamente nos separa”.

De salientar que para a Assembleia Municipal, o PSD candidata Paulo Mota Pinto, que aceitou o desafio pela “ligação afectiva” a Pombal e pela possibilidade de “dar algum contributo a favor” do concelho, mas sobretudo pelo candidato Pedro Pimpão e o seu projecto de “tornar Pombal o motor económico do norte do distrito de Leiria”. O jurista e professor universitário, que é filho do pombalense e ex-Primeiro Ministro, Carlos Alberto da Mota Pinto, compromete-se a “tornar a Assembleia Municipal num fórum que represente todos os pombalenses”.

Candidata é actualmente secretária do executivo

PSD aposta em Carla Longo para continuar trabalho na Junta de Pombal



Foi sem surpresas que a Comissão Política Concelhia do PSD de Pombal anunciou esta terça-feira, dia 13, o nome de Carla Longo como candidata à Junta de Freguesia de Pombal. A actual secretária do executivo liderado por Pedro Pimpão é a aposta do partido para dar “continuidade” ao projecto que “tem vindo a ser desenvolvido” naquela autarquia.

“O PSD/Pombal vê em Carla Longo uma proposta para prosseguir o traba-

lho realizado nos últimos quatro anos na Freguesia de Pombal, mantendo uma estreita ligação com a comunidade, tanto na cidade como nas aldeias”, refere aquela estrutura em comunicado. “Esta será, com certeza, uma candidatura vencedora, contribuindo também para que o PSD eleja mais uma mulher presidente de Junta de Freguesia, naquele que é o reforço positivo da participação das mulheres na vida autárquica”, acrescenta a mesma nota.

Natural da Charneca, onde reside, Carla Longo, de 45 anos, é engenheira alimentar e encontra-se a finalizar a licenciatura em Dietética e Nutrição. Fez o curso de Gestão Pública na Administração Local e frequentou diversas formações na área do SIADAP (avaliação de Desempenho), Contratação Pública e Transparência Autárquica.

No campo associativo, o PSD/Pombal destaca a ligação à Filarmónica Artística Pombalense, instituição da qual é presidente da direcção e onde é música há 36 anos). É também presidente da Confraria do Bodo e da Assembleia-Geral do Grupo Motard Marquês de Pombal, bem como secretária da Assembleia-Geral da Associação de Xadrez de Pombal.

Pombal, Redinha, Carriço e Vila Cã

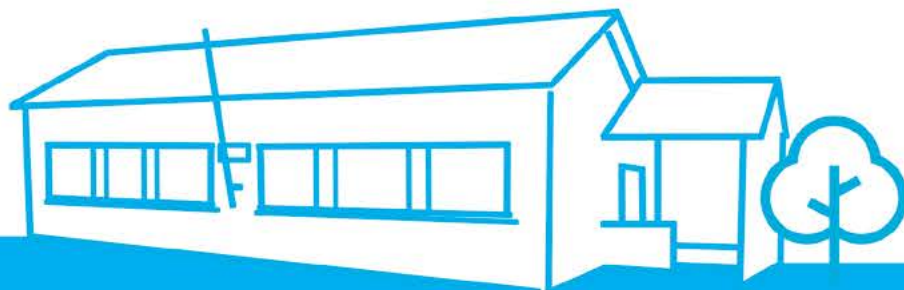
CDS anuncia candidatos a quatro freguesias

José Miguel Martins é o cabeça-de-lista do CDS-PP à Junta de Freguesia de Pombal. Para a Redinha, a Comissão Política Concelhia escolheu Estrela de Fátima Mendes, enquanto para representar os centristas na Assembleia de Freguesia do Carriço o partido escolheu Viviana Francisco. Para Vila Cã, e tal como já tinha sido avançado na edição anterior, o CDS-PP concorre com Liliana Silva, actual presidente da concelhia. “Trata-se de candidaturas fortes, constituídas por candidatos determinados e com uma estrutura bem organizada. Desejamos fazer uma campanha pela positiva, porta-a-porta e escutando as pessoas”, revela o partido numa nota enviada à imprensa.

Para mandatária da lista, a opção recaiu sobre Elsa Maria Ferreira Mendes, enquanto Telmo Dinis Lopes assumirá as funções de mandatário financeiro.

A apresentação da lista candidata à Assembleia Municipal de Pombal está agendada para 18 de Julho, pelas 11h00, em Pombal, data em que a actual Comissão Política Concelhia celebra o primeiro ano de mandato à frente do CDS de Pombal.

“Consideramos que criamos um CDS-PP plural, que convive bem com a crítica, com a liberdade de expressão e de opinião e que não esquece o seu propósito, as pessoas. E é para as pessoas que trabalhamos, com determinação e responsabilidade”, acrescenta a mesma nota.



CANDIDATURAS ATÉ
27
DE AGOSTO
2021

HASTA PÚBLICA DE ARRENDAMENTO DE EDIFÍCIOS ESCOLARES PARA FINS DE UTILIZAÇÃO TURÍSTICA ALOJAMENTO LOCAL



ABIUL
ZAMBUJAIS T1
GESTEIRA T1
TISSUARIA T1

LOURIÇAL
CAVADAS T1
TORNEIRA T1
OUTEIRO DO LOURIÇAL T2

REDINHA
BARREIRAS T2

U. F. DE SANTIAGO
E SÃO SIMÃO E
ALBERGARIA DOS DOZE
LADEIRA T1
BARROSA T1
ROUBÃ T2

VILA CÃ
CARVALHAL T1

TIPOLOGIA
T1 A T2

Base de Licitação
(RENDA MENSAL)

T1 | €50,00

T2 | €75,00



mais informações:
www.cm-pombal.pt
turismo@cm-pombal.pt

Números aproximam-se aos registados no início da pandemia

Desemprego tem descido “gradualmente” no concelho

O número de desempregados tem vindo a “descer gradualmente” no concelho de Pombal, informou o presidente da autarquia na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 2 de Julho. No final do mês de Maio estavam registados 1.056 desempregados.

Segundo as estatísticas do Instituto de Emprego

e Formação Profissional (IEFP), “o desemprego no concelho de Pombal está numa tendência decrescente desde Novembro de 2020”, revelou Diogo Mateus, salientando que no espaço de sete meses há menos 108 pessoas inscritas no centro de emprego.

Em Novembro do ano passado, o concelho registava

1.164 desempregados, número que tem vindo a “descer gradualmente” até aos 1.056 inscritos no passado mês de Maio, sublinhou o autarca, frisando que este número “está praticamente igual” ao registado na véspera da pandemia. Em Março de 2020 havia 1.016 desempregados.

Isto significa que “estamos a aproximarmo-nos da barreira abaixo dos mil, que era onde estávamos precisamente antes de começarmos a pandemia”, disse Diogo Mateus, referindo-se aos números de Fevereiro de 2020, quando estavam inscritas 927 pessoas no centro de emprego.

Actual tesoureiro da Junta de Freguesia pelo PSD

João Pimpão é candidato às Meirinhas

João Pimpão vai ser o candidato do PSD à presidência da Junta de Freguesia de Meirinhas, onde actualmente desempenha o cargo de tesoureiro, sob liderança de Vergílio Lopes.

João Pimpão tem 46 anos, é bancário de profissão e exerce funções como chefe de gabinete do presidente da Câmara Municipal de Pombal.

De acordo com uma nota do PSD, o candidato “é fortemente reconhecido pela sua ligação ao serviço público e ao associativismo, sendo grande conhecedor da realidade do concelho de Pombal e das necessidades que este apresenta”. Esta candidatura surge após a decisão de não continuidade do actual presidente de Junta, Vergílio Lopes.

Como autarca de freguesia, foi também membro da Assembleia e Junta de Freguesia de Pombal, foi ainda presidente da Comissão Política de Secção de Pombal do PSD e também da JSD; secretário da Mesa do Conselho Distrital de Leiria da JSD e membro da Assembleia Distrital de Leiria do PSD, “pelo que conhece bem a realidade da gestão autárquica”, refere o PSD/Pombal. A nível político, foi membro da Assembleia Municipal de Pombal e da Assembleia de Freguesia de Pombal, bem como secretário da Junta de Freguesia de Pombal.

A nível associativo, tem o seu nome ligado a inúmeras colectividades e instituições locais, entre elas, a Casa do Benfica do Concelho de Pombal, Agrupamento do



Agrupamento 674 Pombal do Corpo Nacional de Escutas, Associação de Estudantes da Escola Secundária de Pombal, Cooperativa Rádio Clube de Pombal, Associação de Estudantes Pombalenses do Ensino Superior,

Associação de Produtores Florestais de Pombal, Associação PARA, Sporting Clube de Pombal e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal, exercendo, em muitas delas, cargos de direcção.

Candidato do PSD à Junta da Pelariga

Nelson Pereira avança para a terceira corrida à Junta



mandato, o empresário no ramo da construção civil foi tesoureiro daquela Junta de Freguesia no mandato de 2009-2013 e em 2013 foi eleito presidente, cargo que ocupa desde então. No currículo político, foi eleito pela Assembleia Municipal de Pombal como representante das Juntas de Freguesia na Protecção Civil Municipal. Actualmente é membro dos órgãos da distrital de Leiria da Associação Nacional de Freguesias.

O PSD/Pombal destaca o “espírito de entreajuda e de entrega ao próximo” de Nelson Pereira, realçando o facto de ser bombeiro voluntário há mais de 25 anos, tendo exercido o posto de sub-chefe. No campo associativo, é também presidente da Assembleia do Grupo Desportivo da Pelariga, foi fundador e presidente da direcção da Associação de Apicultores de Pombal, é um dos sócios-fundadores do Grupo Motard do Marquês de Pombal e músico na Filarmónica Artística Pombalense. “Como autarca, tem demonstrado um empenho pleno e uma dedicação inquestionável, estando sempre na linha da frente na defesa da freguesia na qual exerce funções como presidente de Junta desde 2013 e no apoio às dinâmicas das instituições locais”, reforça a estrutura política.

O actual presidente da Junta de Freguesia da Pelariga, Nelson Pereira, volta a ser a escolha da Comissão Política Concelhia do PSD/Pombal para encabeçar a lista candidata às eleições autárquicas deste ano, marcadas para 26 de Setembro, “num pressuposto de reconhecimento pelo trabalho desenvolvido e aposta na continuidade de um projecto que tem em vista melhorar as condições da freguesia da Pelariga”, refere o partido numa nota enviada à imprensa.

A cumprir o segundo

Actual presidente da UFGIMM concorre como independente

Gonçalo Ramos volta a disputar liderança do Oeste

O actual presidente da União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca, eleito em 2017 nas listas do movimento independente Narciso Mota Pombal Humano, anunciou no dia 6 deste mês a recandidatura à liderança do executivo. Nesta corrida, o cabeça-de-lista da candidatura Gonçalo Ramos Independentes conta com a equipa que o acompanhou em 2017.

Num vídeo de apresentação, divulgado através da página oficial de Facebook da candidatura, Gonçalo Ramos começa por reconhecer que, há quatro anos, “faltava conhecimento e experiência” ao executivo que lidera, mas assume que “foi o apoio de muitos que nos

fez acreditar que podíamos ser diferentes e melhores”.

A mesma equipa regressa para travar nova ‘luta’, mas agora “com redobrada experiência e vontade”.

No vídeo de apresentação, o candidato destaca o trabalho feito mas faz questão de salientar que, “como pessoas que somos, temos falhas no percurso”. No entanto, “a ambição de uma região de referência e de um sítio cada vez melhor para viver só aumentou. É por isso que queremos continuar a trabalhar”, assegurou o cabeça-de-lista, deixando o compromisso de, nos próximos tempos, ir divulgando as propostas da candidatura independente que lidera.

Presidente da Junta social-democrata

Sandra Barros recandidata-se ao terceiro mandato em Abiul

A actual presidente da Junta de Freguesia de Abiul vai recandidatar-se ao cargo nas autárquicas deste ano, anunciou o PSD.

Sandra Barros tem 40 anos, é licenciada em Gestão e Administração Pública e está ligada à gestão autárquica desde 2006, tendo sido eleita presidente da Junta de Abiul em 2013.

De acordo com uma nota do PSD, a autarca “tem feito, juntamente com a sua equipa, um trabalho que dignifica Abiul”, tendo conseguido “desenvolver projectos novos” para a freguesia, bem como “fomentar a organiza-

ção dos meios e recursos da autarquia”.

Licenciada em Gestão e Administração Pública, Sandra Barros está ligada, profissionalmente, à Gestão Autárquica desde 2006, realizando a sua actividade no Município de Alvaiázere. Desde 2013 que assume as funções de presidente da Junta de Freguesia de Abiul, “demonstrando grande gosto e competência no exercício destas funções em prol da comunidade”, escreve o PSD/Pombal na nota enviada à imprensa, onde também assume como “lisonjeador apresentar mais uma



mulher autarca, naquela que é a valorização do papel

activo das mulheres na política e na vida autárquica”.



POMBAL 23 A 26 JULHO

SEXTA

23

09h00 Alvorada de 21 tiros

17h00 Sessão Solene

Local: Paços do Concelho

17h00 POMBAL POR POMBAL – EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Curadoria por João Ferreira

Local: Claustros do Edifício Paços do Concelho

17h00 – ROTEIRO DAS FIGURAS COM HISTÓRIA

Patente em vários pontos da cidade: Largo do Cardal, Igreja do Cardal, Castelo e Praça Marquês de Pombal

19h00 Inauguração da exposição: Trazemos à Memória...

"Noite de Pombal na Cultura do Bodo com o Grupo Coral Misto"

Participação do grupo de música Pé Fresco

Local: Arquivo Municipal de Pombal

Espectáculos

21h30 Collapsus – Auditório Municipal

22h30 Skilla Benema e João Pequeno – Auditório Teatro-Cine de Pombal

SÁBADO

24

09h00 Alvorada de 21 tiros

09h00 InstaHeritage – Concurso/encontro de Instagrammers

Roteiro ao património cultural vs património natural

Atividade inserida na Bienal Ibérica do Património Cultural AR&PA Leiria 21

Local: Castelo de Pombal e Rota Pombalina

09h30 e 18h30 O Bodo dos Avós

Palco sobre rodas em Itinerância nas freguesias do concelho

Público-alvo: Utentes da IPSS's e entidades privadas com fins lucrativos com resposta de estrutura residencial para idosos

Animação para público familiar – Biblioteca Municipal

10h00 O Bodo: histórias na ponta dos dedos

Virginia Millefiori e Rui Cavalheiro

Destinatários: Famílias com crianças a partir dos 03 anos

11h00 O Dia a Dia das Emoções

Cantastórias

Espectáculos

21h30 Viagem pelas Músicas do Mundo – Auditório Municipal

Quarteto de Clarinetes da Sociedade Filarmónica Vermoileense

22h30 Virgem Suta – Auditório Teatro-Cine de Pombal

DOMINGO

25

09h00 Alvorada de 21 tiros

09h30 e 18h30 O Bodo dos Avós

Palco sobre rodas em Itinerância nas freguesias do concelho

Público-alvo: Utentes da IPSS's e entidades privadas com fins lucrativos com resposta de estrutura residencial para idosos

Animação para público familiar – Biblioteca Municipal

10h00 O Bodo: histórias na ponta dos dedos

Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Pombal

Destinatários: Famílias com crianças a partir dos 04 anos

Espectáculos

19h30 Desfile Vestidos de Chita – Auditório Teatro-Cine de Pombal

Organização Fachonet e Etp Sico

21h30 "Pombal no Antigamente" – Auditório Teatro-Cine de Pombal

Rancho Típico de Pombal

22h30 Issa Bella – Auditório Municipal

SEGUNDA

26

09h00 Alvorada de 21 tiros

09h30 e 18h30 O Bodo dos Avós

Palco sobre rodas em Itinerância nas freguesias do concelho

Público-alvo: Utentes da IPSS's e entidades privadas com fins lucrativos com resposta de estrutura residencial para idosos

14h30 Desenho em Pergamano

Workshop com Luísa Navega

Local: Museu de arte Popular Portuguesa

Espectáculos

21h30 Fado no Povo – Auditório Municipal

22h30 Íris e os amigos do programa The Voice – Auditório

Teatro-Cine de Pombal

Íris, Lu e Pri, Miguel e João e Tiago Silva

FILME

"MEMÓRIAS DAS FESTAS DO BODO"

SALÃO NOBRE – PAÇOS DO CONCELHO

Horários de exibição do filme: sexta a segunda-feira: 16h00 às 20h00

Produção: Associação Cultural Costumes e Diálogos de Pombal

Projeto original de Paulo Alexandre Silva

EXPOSIÇÕES

TRAZEMOS À MEMÓRIA... "NOITE DE POMBAL NA CULTURA DO BODO COM O GRUPO CORAL MISTO"

Acervo documental da Associação Cultural Costumes e Diálogos de Pombal

ARQUIVO MUNICIPAL DE POMBAL

Horários de visita: 16h00 – 20h00

EM DIAS DE BODO...

O retrato das vivências em dias de bodo, do tradicional ao contemporâneo
LARGO DO CARDAL

–CLOUD_ COBERTURA INTERATIVA

Nuno Mika

RUA CAPITÃO TAVARES DIAS E RUA ALMIRANTE REIS

Horários: 21h30 às 24h00

VESTIDOS DE CHITA

Organização Fachonet

PRAÇA MANUEL HENRIQUES JÚNIOR

POMBAL POR POMBAL – EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA

Curadoria por João Ferreira

CLAUSTROS DO EDIFÍCIO PAÇOS DO CONCELHO

Horários de visita: sexta-feira: 18h00 às 20h00 | sábado e domingo: 16h00 às 20h00

segunda-feira: 09h00 às 20h00

ROTEIRO DAS FIGURAS COM HISTÓRIA

A VISITAR NA CIDADE: LARGO DO CARDAL,

IGREJA DO CARDAL, CASTELO E PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL

ARTE EM PERGAMANO

MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA – CAPELA DA MISERICÓRDIA

Luísa Navega

Horários de visita: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 20h00

DESCONFINAR

Exposição coletiva de artistas Pombalenses

TEATRO-CINE DE POMBAL E JARDIM DO CARDAL

Horários de visita no Teatro-Cine: 14h00 – 23h00

A FORÇA DA LUZ

Pintura: Paulo Damião | Media Art: Diogo Mendes | Fotografia: Telmo Mendes

CASA VARELA

Horários de visita: 10h00 às 13h00 | 16h00 às 20h00

NOVAS JANELAS DE LEITURA

Mostra de ilustração

Curadoria Mafalda Milhões e André da Loba

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL

Horários de visita: 16h00 – 20h00

CELEBRAÇÕES RELIGIOSAS – IGREJA DO CARDAL

Missa e Proclamação da Palavra: quinta e sexta-feira: 21h00* | sábado: 21h30*

Eucaristia Dominical: domingo: 8h30 | 10h30* | 19h00

Eucaristia de Encerramento dos Festejos em Honra da Nossa Senhora do Cardal:

segunda-feira: 09h30*

*Transmissões online: <https://www.facebook.com/paraquiapombal>

OUTRAS ATIVIDADES

Dia 26 – segunda "No caminho com os Avós" – Caminhadas

Organização CLDS 4G Pombal - Projeto Rosa dos Ventos

mais informações em: www.cm-pombal.pt



Os espetáculos serão transmitidos em streaming
Entrada gratuita com obrigatoriedade de reserva de bilhete

BILHETEIRAS I RESERVAS DE BILHETES
Teatro-Cine de Pombal
teatrocin@cm-pombal.pt | 236 210 542
Reservas online: cultura.cm-pombal.pt

LEVANTAMENTO DE BILHETES
Teatro-Cine de Pombal:
20 a 26 de julho: 14h00 às 20h00
Câmara Municipal:
23 a 26 de julho: 15h00 às 20h00



Festejos em formato reduzido de 23 a 26 de Julho

Quatro dias de Bodo com 10 exposições, oito espectáculos e algumas novidades

O aumento de casos de Covid-19 registado nas últimas semanas restringe as tradicionais Festas do Bodo, que pelo segundo ano consecutivo são substituídas por “em dias de Bodo”, que trazem ao concelho alguma animação de 23 a 26 de Julho. As comemorações estendem-se por quatro dias com 10 exposições, oito espectáculos e algumas novidades.

Uma das novidades é a

“instalação de uma cloud interactiva desenvolvida por Nuno Mika”, que consiste na “projectão cromática de cenas sistemáticas diferentes”, explicou o presidente da autarquia, salientando que se trata de uma “iluminação muito diferente daquela que normalmente há nas festas populares”. Esta “inovação” vai funcionar, de 21 a 28 de Julho, em toda a rua Capitão Tavares Dias e rua Almi-

rante Reis, de forma a permitir a “circulação das pessoas”.

Outra das novidades é o roteiro das figuras com história, que passa por “ter no espaço público a reprodução das nossas figuras históricas mais notáveis”, revelou Diogo Mateus, adiantando que o projecto “arranca com quatro das figuras mais conhecidas” e “será para continuar no futuro”. Assim, Gualdim Pais esta-

rá junto ao Castelo, Maria Fogaça estará no Largo do Cardal, Marquês de Pombal estará junto ao Museu Marquês de Pombal e o Conde Castelo Melhor estará no espaço em frente aos Paços do Concelho e à Igreja do Cardal.

A estas novidades juntam-se os oito espectáculos com artistas pombalenses e outros vindos de fora do concelho, que sobem ao palco do Auditório da Biblioteca



Municipal e do Teatro-Cine, os quais têm lotação limitada a 110 e 147 lugares, respectivamente. Destes, o destaque vai para os espectáculos da banda Virgem Suta, Íris e os amigos, Collapsus, Issa Bella e Fado no Povo.

Além destas actividades, o programa inclui igualmente 10 exposições que estarão patentes em vários espaços públicos e poderão ser visitadas ao longo dos quatro dias de festa “de forma segura”.

De referir que à semelhança do Auditório da Biblioteca Municipal e do Teatro-Cine, também os outros espaços que acolhem actividades terão entradas limitadas, com vista a cumprir todas as recomendações da Direcção Geral de Saúde (DGS). Assim, o Arquivo será limitado a 20 pessoas, o Castelo a 10 pessoas, a biblioteca poderá ter entre 20 e 30 pessoas em simultâneo, dependendo do tipo de espectáculo, o Museu de Arte Popular terá um limite

de 15 pessoas, a Casa Varela terá no máximo duas a três pessoas e o Salão Nobre dos Paços do Município não recebe mais de 42 pessoas.

Diogo Mateus lamentou o facto de não ser possível ter um espaço com equipamentos de diversão, mas este não foi autorizado pela DGS, uma vez que “há a franca possibilidade de toda a situação se agravar nas próximas semanas”. “O supremo interesse da saúde pública e da segurança das pessoas” também levou ao cancelamento da animação de rua e não permitiu realizar os espectáculos ao ar livre, obrigando a Câmara Municipal a transferi-los para espaços fechados.

“O orçamento deste ano será de 65.500 euros (mais IVA)”, disse o autarca, salientando que, ao contrário de outros anos em que a receita se aproximava muito das despesas, “as receitas serão muitíssimo escassas”, pelo que o investimento do município será “mais dispendioso”.

SICÓ

SICOMÁRMORE

Soc. de Mármore do Sicó, Lda

**TUDO SOBRE
CALCÁRIOS,
MÁRMORES
E GRANITOS**

Telf: 236 921 790

3100-835 Vila Cã - Pombal - Portugal

Email: info@sicomarmore.com

www.sicomarmore.com

O TAPA
Restaurante - Churrasqueira

Rua Dr. Custódio Freire nº 54 Pombal
236 213 581

**Venha celebrar o Bodo
connosco**

Roulotte vai estar junto à Biblioteca Municipal

Gaufres d'Ulisses adoçam o Bodo de Pombal há 28 anos

A partir desta quinta-feira, dia 15, os fãs das Gaufres d'Ulisses já se podem deliciar com a iguaria que, desde 1993, adoça as noites das Festas do Bodo.

Na roulotte instalada no largo da Biblioteca Municipal de Pombal, Ulisses Vaz e a mulher, Agnes, prometem fazer as delícias dos apreciadores, a quem recebem com a simpatia habitual enquanto entregam uma gaufre quentinha, recheada com chocolate, doce de morango ou alperce, gelado, chantilly ou polvilhada, simplesmente, com açúcar em pó. Há opções para todos os gostos.

Ulisses Vaz, um "gulos" assumido, é o protagonista de uma história de vida que nem sempre foi ao balcão de uma roulotte, ainda que tenha sido aí que esta 'aventura' sobre quatro rodas tenha começado.

EMIGROU EM 1966

Corria o ano de 1966 quando Ulisses Vaz emigrou para Bruxelas. Na capital da Bélgica, o jovem de Almagreira, então com 18 anos, arranjou o primeiro trabalho numa empresa de venda ambulante de gaufres, batatas fritas, gelados, farturas e outras iguarias. Ao longo de todo o ano, as quatro roulottes da empresa juntavam-se e percorriam o país em busca de grandes festejos, aí permanecendo enquanto durassem. Entre os muitos afazeres daqueles dias, a Ulisses Vaz competia colocar a massa das gaufres a cozer. O passo anterior, o da confecção, era responsabilidade do chefe, o que nunca lhe permitiu aprender a receita. Ali permaneceu até que o amor lhe batesse à porta e o desafiase a mudar de vida. A namorada, a jovem belga com quem haveria de casar (no dia 12 de Julho celebraram 52 anos de vida em comum), não gostava que



• Foi numa carrinha com um toldo que Ulisses serviu os primeiros clientes. Agnes e Ulisses numa das muitas festas à boleia da roulotte onde servem os clientes

trabalhasse ao domingo, por coincidir com a única folga que tinha, e é então que, em 1970, decide deixar para trás a vida errante que levava e dedicar-se a outras actividades. Fez de tudo um pouco, desde distribuição de móveis, a trabalho na restauração (snack-bar), até que, em 1982, regressa às origens, em Almagreira, onde se dedicou também "a várias coisas". Só regressaria a Bruxelas em 1990, para aí trabalhar apenas um ano.

Já em Portugal novamen-

te, toma uma decisão da qual não se arrepende até hoje: ser vendedor de gaufres, mas para isso era preciso muito mais do que cozer apenas a massa, como fazia nos primeiros anos de emigrante. Era preciso, acima de tudo, encontrar a receita certa. Num livro de culinária encontrou as dicas para avançar, suficientes para, a partir dessa base, fazer as adaptações para encontrar aquela que viria a ser a sua receita. Da Bélgica, à boleia de um amigo, com quem tinha

trabalhado, veio o forno com que cozeu as primeiras gaufres.

CONTOU SEMPRE COM O APOIO DA MULHER

Nesta nova 'aventura', Ulisses Vaz contou sempre com o apoio da mulher que, apesar de inicialmente renitente, o acompanhou desde a primeira hora, ajudando-se mutuamente nas tarefas. Ao casal junta-se também, sempre que necessário, a filha, Nathalie, mãe dos dois netos

de Ulisses e Agnes.

Da receita à festa onde fez a sua estreia, uma matiné na aldeia de Sobral (Soure), foi um curto passo. Ainda sem roulotte apropriada, foi numa "camioneta com um toldo" que serviu as gaufres dos primeiros festejos. O sucesso foi de tal ordem que o nome das Gaufres d'Ulisses se espalhou rapidamente pela região, passando a ser presença assídua nos arraiais.

Para além do gosto de comunicar com o público, Ulisses acredita que o êxito

do que faz se deve à qualidade dos ingredientes, onde não há lugar a quaisquer aditivos artificiais.

Com estes dois anos sem as tradicionais festas, Ulisses Vaz reconhece a falta deste contacto com o público. "Tenho muito prazer em fazer isto, porque os clientes são fantásticos. Além de gostarem, estão sempre a incentivar-me", conta, ao mesmo tempo que se mostra ansioso por regressar ao Bodo, o primeiro evento onde participa este ano.






Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156

E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço




 /VIVEIROS CULTIFLOR

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Pároco de Pombal transmite episódios nas redes sociais, em directo

Programa de João Paulo Vaz junta música, entrevistas e solidariedade



• Padre João Paulo Vaz (à dir.) com o convidado do segundo episódio

Chama-se “Estórias de um Sim” e é o mais recente projecto de João Paulo Vaz, padre da paróquia de Pombal, conhecido também pela sua ligação à música, enquanto autor e compositor. Uma veia artística cujo reconhecimento atingiu, este ano, um mediatisimo maior, depois de a letra que escreveu para o hino da Jornada Mundial da Juventude 2023 ter sido a escolhida.

Em “Estórias de um Sim”, João Paulo Vaz faz das redes sociais o palco privilegiado de um programa mensal, transmitido em directo,

que junta entrevistas, apontamentos musicais (do pároco e do convidado) e solidariedade. Para isso, o sacerdote conta com a presença de um convidado em cada episódio, ligado ao “mundo da música” ou à evangelização pela música, a quem desafia para que conte o que significa “dizer sim com a música, mas também com as suas próprias vidas”.

E tal como num palco tradicional, também aqui João Paulo Vaz vai poder interagir com quem está do outro lado do ecrã, disponibilizando um número de telefone para

quem queira juntar-se à conversa, ao longo do programa. “Seja para pedir uma música, partilhar aquilo que são os ecos da entrevista com o convidado, a pessoa pode reagir, fazer uma pergunta. Quisemos que fosse um programa interactivo”, explicou o sacerdote à Agência Ecclesia.

Por outro lado, o programa tem um fim solidário e, em cada episódio, vai ajudar uma causa ou uma instituição, para onde vão “todos os donativos” angariados ao longo da emissão online e durante o mês seguinte, até

ao próximo episódio.

A estreia de “Estórias de um Sim” teve lugar no dia 18 de Maio e, desde então, já foram para o ar mais dois programas: um a 15 de Junho e outro esta semana, a 13 de Julho, e que teve como convidado o bispo Dom Virgílio Antunes. Em Agosto, a equipa, formada por 10 elementos, faz um interregno, mas o programa já tem data agendada para o regresso, a 14 de Setembro, revelou João Paulo Vaz ao nosso jornal.

Em declarações à Agência Ecclesia, o pároco explicou que a iniciativa surgiu “da necessidade de continuar a “evangelizar pela música”, um projecto que assumiu, particularmente, desde que editou o primeiro CD, em 2003. “Nestes últimos anos, e propriamente este ano que passou, vendo a dificuldade não só pela pandemia, mas que já existia antes, de fazer chegar a minha música o máximo que pudesse a todos, surge esta possibilidade de criar um programa online, em directo, onde posso continuar e com as minhas músicas, as minhas composições, e assumindo-me como padre que canta, que compõe e que evangeliza pela música”, afirmou.

Acção solidária teve a maior colheita desde 2019

Ilhenses oferecem mais de 500 sacos de batatas ao centro



Na edição anterior, o espírito solidário de um grupo alargado de ilhenses voltou a estar em destaque. Pelo terceiro ano consecutivo, cerca de duas dezenas de homens e mulheres juntaram-se para apoiar o Centro Social e Paroquial, instituição a quem entregam as batatas semeadas anualmente, para ajudar a minimizar os custos com a alimentação dos utentes. No primeiro dia de Julho, data da saída do Pombal Jornal, decorreu a última apanha de batatas e só depois des-

ta data foi possível saber ao certo a quantidade oferecida este ano. Ao todo, o grupo entregou 525 sacos de batatas à instituição, com cerca de 20kgs cada, o que faz desta a maior colheita desde 2019.

Um êxito que só foi possível graças à boa-vontade e espírito de entajuda de muitos populares, sem esquecer a Pastelaria Ilhense, que oferece sempre o pequeno-almoço ao grupo de voluntários, bem como António Melro, responsável pelo transporte das batatas.

Escassez de meios pode afectar resposta aos pedidos de socorro

Falta de recursos humanos preocupa quartel de bombeiros do Oeste

O presidente da União de Freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca denunciou a falta de recursos humanos no Quartel da 5.ª Companhia do Oeste, o que deixa esta corporação numa “situação de falência” para responder aos pedidos de socorro e protecção das populações e do território. A Câmara Municipal de Pombal está disponível para colaborar na resolução do problema, assegurou o vice-presidente.

“O Quartel da 5.ª Companhia do Oeste é sem dúvida um dos equipamentos mais importantes da freguesia, porém, bem sabemos que não poderá ser um equipamento válido sem recursos humanos para o potenciar e

dele retirar as devidas mais-valias que são a protecção das populações e do nosso território”, disse Gonçalo Ramos, pedindo a intervenção da autarquia para resolver aquela “preocupação” da zona Oeste.

O autarca, que falava na última reunião de Assembleia Municipal, realizada a 29 de Junho, recorda que “o voluntariado não é o que foi”, mas a “preocupação hoje recai sobre os assalariados”. “O concurso para abertura de uma segunda Equipa de Intervenção Permanente [EIP] para Pombal acabou por ditar a nulidade de dois concursos muito importantes do Oeste, que nos deixa numa situação de falência”,

afectando “acima de tudo as respostas mais importantes, que são ao nível do socorro”.

“Esta situação nem seria muito grave se não fossemos, depois de Pombal, a zona do concelho com mais serviços de doenças súbitas”, adiantou Gonçalo Ramos, defendendo que é “imperativo” tomar medidas com vista ao “reforço de recursos com vínculo profissional” no Quartel da 5.ª Companhia do Oeste.

“Para isso acontecer, é preciso criar mais e melhores condições de trabalho, sobretudo no campo financeiro”, considera o presidente da União de Freguesias, pedindo à Câmara Municipal que “seja sensível

a esta situação de forma a podermos dignificar convenientemente os excelentes equipamentos que temos na região Oeste”.

O vice-presidente da autarquia assegurou que “vamos procurar perceber as dificuldades que a Associação Humanitária está a atravessar” para “perceber de que forma é que o município poderá colaborar”. Pedro Murtinho sublinhou ainda que “a Câmara está sempre disponível para colaborar com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal”, lembrando que “já colabora com uma parte muito significativa de apoios para as EIP”.

Investimento superior a 33 mil euros

Asfaltamento chega a ruas da Aldeia do Vale com 10 anos de atraso

A Câmara Municipal de Pombal prevê investir quase 34 mil euros no asfaltamento de três ruas da Aldeia do Vale, as quais aguardam por pavimento condigno há mais de uma década. A informação foi avançada pelo presidente da autarquia na última reunião de Assembleia Municipal, realizada a 29 de Junho, quando foi questionado por um morador daquela localidade sobre o ponto de situação da empreitada.

As ruas da Aldeia do Vale encontram-se devidamente pavimentadas, “mas inexplicavelmente um total de três ruas ficaram somente em tout-venant”, denunciou Jorge Ferreira, residente naquela localidade, referindo-se à Travessa das Lajes, rua

da Pocinha e rua Laje da Moca.

Estas ruas “encontram-se à espera de um pavimento condigno há mais de uma década”, provocando “grande transtorno aos moradores, devido à constante deformação do pavimento causada pelas chuvas e pela enorme dificuldade de circulação devido à acentuada inclinação”, explicou Jorge Ferreira.

O presidente da autarquia garantiu que este procedimento está “com um nível de maturação muito elevado”, pelo que espera adjudicar a obra “o mais tardar em Agosto”. Diogo Mateus adiantou ainda que a empreitada terá um preço base de 33.823 euros e um prazo de execução de 90 dias.

Subscritores propunham criar uma comissão para acompanhar processo

Assembleia Municipal chumba moção para impedir unidade industrial tipo 1 na Guia

A Assembleia Municipal de Pombal chumbou uma moção que recomendava a criação de uma comissão permanente para acompanhar o processo relativo à instalação de uma unidade tipo 1 da empresa da Lusivies, na Zona Industrial da Guia. Os deputados municipais entendem que não faz sentido criar uma comissão a três meses do fim do mandato.

A petição, assinada pela presidente da Associação de

Moradores e Amigos da Guia e Oeste - AMAGO, Beatriz Branco, foi chumbada por todos os líderes de bancada com representação na Assembleia Municipal, à excepção do Bloco de Esquerda.

No documento, os subscritores solicitavam à Assembleia Municipal que “inicie as diligências para a criação de uma comissão permanente”, propondo a convocação de uma sessão extraordinária para a constituição da mesma, de modo

a começar “o mais depressa possível as suas funções”.

A Comissão Permanente de Ambiente e Qualidade de Vida, designação que propunham, teria como finalidade “assegurar que não sejam implementadas indústrias (tipo 1) de processamento alimentar” da empresa Lusivies, junto ao tecido urbano da vila da Guia.

Apesar da “maioria dos líderes de bancada ser da opinião de não dar provimento aos pedidos apresentados,

a mesa decidiu continuar a acompanhar este assunto”, salientou a presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Guardado, disponibilizando-se para reunir com a referida associação “quando assim o entenderem”.

“As comissões permanentes têm o seu início e fim coincidente com o mandato da Assembleia Municipal”, logo “não tem cabimento” criar uma comissão que “termina em menos de dois meses”, defende o líder

da bancada do PS. Por outro lado, Carlos Lopes considera que o objectivo de assegurar a não implementação de indústrias do tipo 1 na Zona Industrial da Guia “seria já apontar para o resultado final”, sem a referida comissão “reunir, apurar os factos e decidir em função desses factos”.

Já o líder da bancada do PSD entende que “não há uma fundamentação suficientemente forte para a criação da comissão de acompanhamento”, cujo “trabalho pode e deve ser feito” pelos deputados municipais. Além disso, João

Coucelo acha “uma ousadia pouco respeitosa”, a cidadã solicitar a nomeação de uma comissão, propondo a sua designação e objecto.

“As comissões são para analisar assuntos relativos a todo o concelho” e não “assuntos específicos de uma única localidade”, salienta o deputado do CDS-PP, classificando a proposta de “totalmente descabida”.

A deputada do Bloco de Esquerda, Célia Carvalheiro, foi a única a votar favoravelmente a moção, alegando que é contra a instalação daquela indústria no local previsto.

Aprovado projecto de resolução do Bloco de Esquerda

AR recomenda requalificação da Linha do Oeste até ao Louriçal

O Parlamento aprovou, no passado dia 2 de Julho, um projecto de resolução que recomenda ao Governo a requalificação integral da Linha do Oeste, entre Meleças (Sintra) e Louriçal (Pombal).

O projecto de resolução, apresentado pelo Bloco de Esquerda, recomenda ao Governo a “requalificação integral da Linha do Oeste, de Meleças até ao Louriçal, e um conjunto de medidas concretas” para que esta linha possa “responder às necessidades da população e ser competitiva com as alternativas rodoviárias”.

O documento, que foi aprovado por todos os grupos parlamentares, à excepção do CDS e da IL, que se abstiveram, refere que “só assim fará sentido e só assim será um verdadeiro contributo para redução de emissões e resposta às alterações climáticas”. No entender do Bloco de Esquerda, “trata-se de uma responsabilidade do Governo, mas cabe também aos municípios criar condições para que existam interfaces funcionais e uma rede de transportes colectivos municipais capazes de interligar os territórios à linha em cada concelho”.

Nesse sentido, o Bloco garante que vai “continuar a bater-se por essa medida”, tanto nas próximas eleições, como no seu mandato em cada concelho.

Esta preocupação já mo-

tivou, num passado recente, a apresentação de moções em várias Assembleias Municipais da região, que foram aprovadas em Leiria, Caldas da Rainha, Peniche, Marinha Grande, Óbidos e Nazaré. Os deputados de Pombal rejeitaram a moção, apresentada na sessão de Assembleia de 29 de Abril, alegando que a mesma não trazia “nada de novo” quando comparada com anteriores tomadas de posição sobre o assunto.

De referir que estão em curso os trabalhos de requalificação da primeira fase, no troço que liga a linha de Sintra a Torres Vedras, e o Governo já lançou o concurso público para a segunda fase, de Torres Vedras até Caldas da Rainha, mas ainda não se conhecem quaisquer resultados.

Salientando que “a obra tem de decorrer até 2023 ou perdem-se os montantes orçamentados para o efeito”, o grupo parlamentar do Bloco de Esquerda solicitou reuniões com as empresas públicas Comboios de Portugal - responsável pela aquisição de novos comboios - e a Infraestruturas de Portugal, responsável pela requalificação da linha e rectificação de traçados. Os deputados, que estão a aguardar resposta das referidas administrações, pretendem “conhecer o ponto de situação sobre a requalificação da Linha do Oeste”.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Espaço foi oficialmente inaugurado em Albergaria dos Doze

Parque de Aventura e Lazer convida a momentos de convívio e adrenalina



• O parque tem um circuito de arborismo, uma das grandes atracções do local



• O parque estava aberto desde Julho de 2020, mas só agora foi inaugurado

Um ano depois de ter aberto ao público, o Parque Aventura e Lazer de Albergaria dos Doze foi oficialmente inaugurado no domingo passado, dia 11. A gestão e manutenção do espaço está a cargo do Núcleo de Aventura e Desporto de Albergaria dos Doze (N.A.D.A.), ao abrigo de um protocolo, e a quem coube, no domingo passado, 11 de Julho, fazer as honras da casa.

Num dia particularmente convidativo a iniciativas ao ar livre, devido ao bom tempo que se fazia sentir, foram muitos aqueles que assistiram à

cerimónia, presidida por Diogo Mateus e Manuel Nogueira Matos, presidentes da Câmara e União de Freguesias, respectivamente.

Iniciado há nove anos, Jorge Humberto Gaspar, presidente da direcção do N.A.D.A., considera que a concretização do projecto “foi uma luta muito grande”, mas que só foi possível graças “à colaboração do Município”. “Os albergarienses vão saber usufruir deste espaço, como pessoas civilizadas que são”, afirmou o dirigente associativo, que na ocasião dirigiu

também agradecimentos às empresas que apoiaram o projecto, nomeando cada uma delas.

Foi também de congregação de esforços para a concretização da obra que falou o presidente da União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, que lembrou que o projecto “só nasceu porque as pessoas se uniram em torno dele”.

Por sua vez, Diogo Mateus lembrou que era naquele espaço que funcionava a estação de tratamento de águas

residuais, construída nos anos 80, mas que, “em muito boa altura, o N.A.D.A. desafiou-nos para uma utilização diferente”. Além disso, “quisessem acrescentar-lhe, fruto do Orçamento Participativo (OP), o parque de arborismo, único no concelho”, recordou o autarca, que anunciou, ainda, a intenção de ser construída uma ligação pedonal e ciclável entre aquele parque e o Vale das Éguas.

O Parque Aventura e Lazer de Albergaria dos Doze resultou da conversão do espaço da antiga Estação de Trata-

mento de Águas Residuais (ETAR). Com uma área a rondar os 5.000m², está dotado de equipamentos desportivos e de lazer, onde se incluem, por exemplo, um circuito de arborismo (projecto vencedor do OP em 2015), parque de merendas com churrasqueiras, máquinas de manutenção (ginásio ao ar livre), parque infantil, bar, sanitários e estacionamento.

A obra ficou concluída no Verão passado e teve um custo na ordem dos 220 mil euros, financiados pelo Município de Pombal.

Obras de requalificação incluíram, ainda, parque de merendas

Osso da Baleia abre época balnear com estacionamento renovado

No Osso da Baleia, a época balnear arrancou com a inauguração das obras de requalificação no parque de estacionamento, há muito ansiadas pelos veraneantes que dispõem, agora, de 198 lugares para veículos ligeiros e três para autocarros, repartidos por uma área próxima dos 9.000 metros quadrados.

Na zona de estacionamento foram também plantados pinheiros mansos que, no futuro, permitirão aos automobilistas usufruir de áreas de sombra de protecção natural.

As intervenções naquela que é a única praia do concelho de Pombal, localizada na freguesia do Carriço, estenderam-se, de igual modo, ao parque de merendas, onde sobressai, agora, uma estrutura em madeira, junto à estrada, com instalações sanitárias. A requalificação daquele espaço de lazer incluiu, por outro la-



• Entre os parques de estacionamento e de merendas há agora um corredor pedonal

do, melhorias ao nível do mobiliário, onde se destacam bancos novos, papéis, suportes para bicicletas e uma pirâmide em cordas a pensar nos utilizadores mais novos.

Entre o parque de merendas e a área de estacionamento foi também criado um corredor pedonal delimitado, que permite aos vi-

sitantes fazer aquele trajeto em segurança.

As obras foram inauguradas no dia 30 de Junho, momentos antes do hastear da Bandeira Azul, hasteada pelo 18º ano consecutivo, da Bandeira Qualidade de Ouro e Bandeira de Praia Acessível, numa cerimónia que contou com a presença dos autarcas de Pombal e Car-

riço, mas também do chefe da Divisão de Recursos Hídricos do Litoral da Administração da Região Hidrográfica do Centro, Nelson Silva, e do capitão Severino Lourenço, da Capitania da Figueira da Foz, para quem “a praia do Osso da Baleia é um exemplo a seguir”.

As requalificações foram totalmente financiadas pela Câmara Municipal de Pombal e representaram um investimento de 480 mil euros. Destes, 106 mil euros foram canalizados para a renovação do parque de merendas e 374 mil euros para o novo parque de estacionamento.

Na sua intervenção, o presidente da Junta do Carriço, Pedro Silva, sublinhou a importância das obras para a freguesia e concelho, há muito “ambicionadas”, salvaguardando que os “atributos naturais” da praia “foram respeitados”.

Já o presidente da Câmara

Municipal evidenciou a relevância das obras para o desenvolvimento turístico do concelho, mas reconheceu que aquilo que tinha sido estipulado para o mandato “não fica totalmente cumprido”, embora os investimentos realizados no Osso da Baleia tenham sido “os maiores de sempre”. “Não fica tudo feito”, afirmou Diogo Mateus, referindo-se à criação de um apoio de praia completo, integrado no Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC), cujo projecto está concluído e com luz verde das entidades competentes, mas que “não tem um modelo de negócio ainda desenvolvido”.

O autarca anunciou ainda a intenção de construir um passadiço para ligar o Osso da Baleia à futura praia do Urso, localizada a três quilómetros para sul, mas cujo projecto, “não está ainda formalizado”.

Autarquia apoia obras nas freguesias

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 2 de Julho, a atribuição de apoios de valor superior a 13 mil euros destinados à execução de obras nas freguesias.

A maior verba vai para a Junta de Freguesia da Redinha, que vai receber 10.900 euros (mais IVA) para apoiar a construção de um muro de suporte na Charneca da Redinha.

Por sua vez, a Junta de Freguesia do Carriço será contemplada com 2.130 euros (mais IVA), com vista a participar a execução de uma rampa destinada a pessoas com mobilidade reduzida no Centro Escolar de Vieirinhos.

Espaço Industrial de Albergaria dos Doze vai ser melhorado para atrair novas empresas

A Câmara Municipal de Pombal vai avançar com as obras de construção e reparação das redes de água e saneamento do Espaço Industrial de Albergaria dos Doze. Com esse intuito, o executivo aprovou, na sua última reunião, realizada a 2 de Julho, a adjudicação da empreitada, que representa um investimento de quase 170 mil euros.

A empreitada, que prevê a construção, beneficiação e reparação das infra-estruturas de água e saneamento do Espaço Industrial de Albergaria dos Doze, foi adjudicada à empresa Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos por perto de 170 mil euros (acrescido de IVA), tendo um prazo de execução de 120 dias. De acordo com o presidente da autarquia, Diogo Mateus, “esta ampliação de rede é essencialmente destinada a beneficiar o favorecimento de fixação de novas empresas naquele espaço municipal”.

Grupo empresarial tem lojas em Pombal, Leiria e Vila Nova da Barquinha

PLACOGESSO remodela instalações para otimizar as melhores soluções técnicas

Atenta à evolução do mercado, a PLACOGESSO tem procurado, ao longo dos anos, corresponder às exigências dos clientes, o que lhe permitiu conquistar uma posição cimeira nas suas áreas de actuação.

Nessa medida, o grupo empresarial especializado em produtos na área dos isolamentos acústicos e tetos falsos, divisórias e revestimentos de paredes em gesso cartonado, e do qual fazem parte as empresas Placogesso, Pregimac e Bricoplak, deu mais um importante passo na sua estratégia de actuação com uma remodelação profunda em todas as lojas, quer nas áreas de atendimento quer no BackOffice, onde sobressai uma imagem comum a todas elas.

No âmbito dessa reestruturação, a PLACOGESSO deixou para trás as tradicionais áreas de exposição e atendimento ao público e optou por showrooms modernos, com uma forte componente técnica, permitindo ao cliente fazer opções em consonância com as características de cada produto.

“A nossa intenção, com estas obras, é que as lojas deixem de ser espaços convencionais de materiais de construção, para fazerem uma maior aposta em produtos mais técnicos, de valor acrescentado”, explica Sérgio Ferreira. Para isso, o grupo empresarial contou com o apoio da Knauf, marca da qual são representantes.

A primeira remodelação foi levada a cabo em Leiria, onde está localizada a BRICOPOLAK, e o feedback foi muito satisfatório. “Teve um resultado agradável”, avança Sérgio Ferreira, irmão de Michel Ferreira, a dupla de gerentes do grupo empresarial, filhos do casal fundador - Maria e Manuel Ferreira -, que continua, diariamente, a ‘dar cartas’ na gestão da empresa.

Nos renovados expositores, “os clientes, junto de maquetes técnicas, conseguem ver todas as características dos produtos e, posteriormente, fazer a recomendação em obra dos produtos”, explicam Sérgio e Michel. “O nosso objectivo é fazermos chegar ao cliente a mensagem que nos é passada através do fornecedor”, bem diferente daquela que é transmitida através de um simples catálogo.

É precisamente no edifício da PLACOGESSO, ‘berço’ do grupo empresarial, que estas mudanças são mais evidentes. “Em Pombal, a PLACOGESSO estava a precisar de obras, quer no BackOffice quer na exposição, e decidimos fazer um projecto algo diferente, na esfera das nossas empresas, com grande enfoque na qualidade e prestígio”, explicam os irmãos. “Na parte de acesso ao público, mostramos uma exposição altamente evoluída, com mate-



• Manuel e Maria Ferreira com os filhos, Sérgio e Michel

riais técnicos muito actuais e a pensar no futuro”. Contudo, referem os mesmos responsáveis, “a nossa base, nesta loja, foram os tratamentos acústicos. Damos aqui o exemplo de um tecto diferente, com tratamento acústico de divisões, o que permite melhorar o espaço comercial, sejam escritórios, salões, restaurantes, por exemplo”.

A PREGIMAC será a próxima empresa a sofrer actualização nas suas instalações, o que irá acontecer durante o próximo ano. “Um investimento muito grande e voltado para o futuro”, mas que vai permitir à empresa “chegar onde queremos chegar, que é crescer”, sempre “com a ajuda dos nossos colaboradores”.

Na esfera do BackOffice, a PLACOGESSO quis, de igual modo, “dar um passo à frente”, o que está patente nas alterações feitas ao nível dos escritórios. Atenta à inovação e às tendências que ditam o mercado, a PLACOGESSO dispõe, agora, entre outras, de uma sala de formação para os colaboradores, mas que permitirá, também, dinamizar ações junto de profissionais que acompanham as obras (engenheiros, arquitetos, aplicadores, etc.).

Ainda que reconheçam que os materiais de cariz mais técnico possam estar associados a custos acrescidos, a dupla de empresários diz que é preciso desmistificar essa barreira e esclarecer o cliente sobre as vantagens relativamente aos convencionais, mesmo que estes últimos sejam os mais vendidos. “Ao investir num isolamento mais técnico, é possível ter melhorias no aquecimento ou na acústica”, esclarecem. Nessa medida, “o que se pretende é passar essa mensagem, para que as pessoas sintam que este investimento tem um retorno a médio e longo prazo”.

A criação de um escritório em modo ‘open-space’ foi outra das mudanças in-

troduzidas no BackOffice. “Enquanto antigamente utilizava-se uma barreira entre entidade patronal e funcionários, e cada um trabalhava no seu escritório, nós aqui fazemos ao contrário. Estamos todos juntos, formamos uma equipa de trabalho e temos de estar todos interligados no mesmo espaço”, explicam Sérgio Ferreira e Michel Ferreira, que apontam as vantagens. “Com esta forma de trabalhar, temos muito mais capacidade de resposta. O cliente faz a encomenda e passado meia hora o carro já está a sair para fazer a entrega. É um processo muito mais rápido e que nos torna, consequentemente, mais competitivos. Perante os nossos clientes, o que nós queremos é que eles tenham um parceiro no negócio que seja capaz de responder às exigências e apresentar soluções”. Na PLACOGESSO, a valorização da capacidade de resposta perante o cliente está na linha da frente.

Os investimentos do grupo empresarial PLACOGESSO não ficam pelas obras nas infra-estruturas. “Também temos vindo a fazer uma grande aposta no nosso serviço de entregas. Há cerca de dois anos, realizámos um investimento num camião-grua, com mais capacidade em altura, que nos permite chegar ao terceiro andar, o que é uma mais-valia para os nossos clientes. Em breve vamos receber mais um camião, mais pequeno e para obras de menor dimensão”. Para a dupla de empresários, “o cliente está em primeiro lugar e, por isso, estamos sempre a actualizar as nossas ferramentas de trabalho, para prestar o melhor serviço”.

Historial e mercado de actuação

A história do grupo empresarial PLACOGESSO remonta a 1992, altura em que Maria e Manuel Ferreira fundam a Placogesso, nas Leais, Flandres (Pombal), junto ao IC2. Em 1997, o casal de empreendedores dá um novo passo e abre a PREGIMAC, em Vila Nova da Barquinha. No ano seguinte, o crescimento dita a expansão para Leiria, onde se mantiveram em instalações arrendadas até 2004, ano em que adquiriram um espaço próprio e fundam a BRICOPOLAK. Com 29 anos de existência, o grupo PLACOGESSO conta hoje com uma equipa de 16 colaboradores (incluindo o casal fundador e os dois filhos), formada por técnicos habilitados a prestar esclarecimentos, apoio técnico em obra e de lançamento de orçamentos, a quem a gerência atribui um papel fundamental para a prossecução dos objectivos.

Fora da zona Centro do país, principal mercado de actuação, a PLACOGESSO opera também um pouco por todo o país. Em 2020, o grupo fechou o ano com um volume de facturação na ordem dos quatro milhões e meio de euros, número este que deverá ultrapassar os seis milhões em 2021. Para este sucesso contribui a forte aposta na proximidade ao cliente, que exige grande capacidade de resposta a todos os níveis. “Quanto mais depressa apresentarmos a solução, mais depressa podemos fazer a venda e entrega de material”, evidenciam. Na esfera dessa capacidade encontra-se a capacidade de stock, que permite entrega imediata em todas as situações, apoiada numa rede eficiente de transportes. Relativamente à actual conjuntura, Sérgio e Michel Ferreira reconhecem que o sector da construção não tem sido afectado pela crise de saúde pública. “Os negócios estão a crescer, mas é também mérito nosso e da nossa equipa de trabalho”, afirmam. Contudo, “nos últimos meses, tem havido muita inflação dos produtos que, futuramente, terá consequências na economia”, advertem. “A título de exemplo, todos os nossos fornecedores têm os parafusos para as placas de gesso esgotados. Isto reflecte-se em duas coisas: em termos de stock, temos que investir muito mais. Depois, é a dificuldade em arranjar um produto e nos condicionar na venda. Se não tivermos parafusos para as placas de gesso, não vendemos mais nada. É algo simples, mas essencial”, explicam. Perante este quadro, os empresários não têm dúvidas de que “até ao fim do ano vamos ter um período bastante agitado, devido à falta de materiais, provocada pela inflação”. E os reflexos são já bem evidentes. “Há produtos a subir de 15 em 15 dias, o que faz com que seja extremamente complicado garantir o preço aquando dos orçamentos”, asseguram.



• Equipa PREGIMAC: Filipe Henrique, Luís Messias, Gonçalo Cardoso



• Equipa escritório: Dalia Santos e Laura Simões



• Equipa armazém: Bruno Forte, Rui António e Rui Maia



• Equipa BRICOPOLAK: Ricardo Carvalho, Wilson Silva e João Gonçalves



• Equipa armazém: Maria Domingues

Lavandaria self-service abriu nas Meirinhas

Meiriwash quer facilitar a vida às famílias



● Isilda Gomes e Florentino Martins

Numa altura em que as famílias têm cada vez menos tempo para os inúmeros afazeres do dia-a-dia, são sempre bem-vindos os serviços destinados a facilitar o quotidiano de quem trabalha.

Nas Meirinhas, abriu há cerca de um mês a Meiriwash, uma lavandaria self-service que permite tratar a roupa com rapidez e comodidade. Localizada num edifício moderno, próximo do Colégio João de Barros, numa zona que dispõe de inúmeros lugares de estacionamento, a nova lavandaria pretende servir não apenas as populações da

quela freguesia, mas facilitar também a vida a quem reside nas freguesias vizinhas de Carnide e Vermoil. A escolha do local teve em conta a centralidade das Meirinhas, o que permite abranger também utilizadores dos territórios confinantes.

Para além das máquinas de lavagem e secagem, Florentino Martins e Isilda Gomes, os proprietários do novo espaço, esperam, dentro em breve, disponibilizar também um serviço de engomadoria com o intuito de ser um complemento aos já disponibilizados. “Os clientes deixam a roupa e ficam

descansados”, explica Isilda Gomes, sobre a possibilidade de a roupa ter um tratamento completo.

“O que pretendemos é facilitar o quotidiano a quem tem uma vida muito ocupada”, explica o casal de empreendedores. A par destas vantagens, Florentino Martins e Isilda Gomes destacam a redução de custos com detergentes, água e electricidade, mas também os encargos com a reparação e manutenção das máquinas de uso doméstico. Na Meiriwash, a sustentabilidade ambiental também não foi descurada e a escolha dos equipamentos

e produtos utilizados teve em conta as boas práticas, amigas do ambiente.

Enquanto aguardam pela lavagem e secagem da roupa, os clientes podem usufruir de um ambiente acolhedor e espaçoso, com wi-fi e televisão, ou, simplesmente, tirar partido da pastelaria que funciona ali ao lado.

Nesta primeira fase, a Meiriwash conta com duas máquinas de secagem e três de lavagem, mas o espaço está preparado para poder receber mais equipamentos, caso seja necessário.

O pagamento funciona através de dinheiro (notas e moedas) ou cartão-cliente. Neste último caso, os descontos oscilam entre os 5% e 10%, com destaque para a campanha de abertura que oferece, até 30 de Setembro, no primeiro carregamento e com um montante mínimo de 20 euros, o cartão-cliente.

Ao longo do ano, contudo, o casal espera dinamizar muitas outras acções temáticas, sempre com vantagens para os utilizadores da lavandaria.

A Meiriwash está aberta todos os dias, das 08h00 às 22h00.

Estatuto PME Excelência

Caixa Agrícola homenageia Farmácia Torres & Correia



A Farmácia Torres & Correia, localizada na Avenida Heróis do Ultramar, no centro da cidade de Pombal, foi uma das 29 empresas do concelho distinguidas, este ano, com o selo PME Excelência 2020, atribuído pela Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI). Um estatuto que mereceu uma homenagem por parte da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Pombal (CCAM), instituição bancária da qual a Farmácia Torres & Correia é cliente, que entregou aos responsáveis da farmácia, pela mão do presidente do Conselho de Administração, João Gante, um galardão em sinal de reconhecimento pela distinção alcançada.

“A Farmácia Torres & Correia tem sido PME Excelência desde que foi convidada a realizar a sua candidatura anual”, refere o casal proprietário. “A excelência do nosso trabalho está bem patente na satis-

fação de todos os nossos clientes e fornecedores e acreditamos que esta distinção de PME Excelência se deva inteiramente à qualidade, confiança e dedicação da nossa incrível equipa e gerência”, evidenciam os mesmos responsáveis. “Com mais de meio século de existência, a Farmácia Torres & Correia continua a evoluir e a modernizar-se, algo que acreditamos ser fulcral para o sucesso, bem-estar e qualidade de vida dos seus utentes e equipa”, acrescentam.

A Farmácia Torres & Correia dispõe de vários serviços, desde acompanhamento terapêutico até determinação de parâmetros bioquímicos e aconselhamento personalizado de todos os produtos nas áreas de ortopedia, cosmética, suplementação alimentar e puericultura, tendo como objectivo cuidar da saúde e bem-estar dos seus clientes e das suas famílias.

Restaurante está aberto no centro da cidade com um conceito diferente

Laranjeiras Terrace oferece “experiência de bem-estar”

Música ambiente, uma tá-bua de tapas, um bom vinho, boa companhia, uma decoração cuidada e dois dedos de conversa. Estão lançados os dados para aquela que promete ser uma “experiência de bem-estar”, como a descreve Alexandre Afonso, o ex-chef de cozinha do Hotel Tivoli Marina de Vilamoura que assumiu o mais recente projecto de restauração no centro da cidade de Pombal.

O Laranjeiras Terrace - Tapas & Vinhos tira partido da hospitalidade do jardim que lhe dá o nome, mas acrescenta-lhe muito mais. A cozinha não é apenas de excelência, mas agrega sabores tradicionais com um toque de inovação. As tapas que chegam à mesa são um dos ex-libris da casa, mas o cardápio vai mais além. Há tá-bua de quatro carnes, “todas de primeira linha”, e tá-bua de queijos, mas se é fã de maranho ou tortulho, então prepare-se para ser



surpreendido. No Laranjeiras Terrace, a mestria do chef pegou naquela que é uma iguaria muito apreciada na região, desconstruiu-a e o resultado promete agradar aos apreciadores mais exigentes. A sopa da estação (ou sopa do dia), os mini-hambúrgueres ou os cortes de carne maturada são opções a ter igualmente em conta, isoladas ou como complemento aos petiscos. “Tudo isto são excelentes ‘suportes’ àquilo que estamos a ‘vender’ aqui, que é o conceito de tapas e bons vi-

nhos”, explica o responsável pelo espaço.

Natural de Lisboa, Alexandre Afonso acredita que estava na hora de “sair da zona de conforto e arriscar num conceito com potencial”. Em Pombal, o chef de cozinha diz ter gostado da “dinâmica” da cidade que, no seu entender, “tem muito para dar”.

A liderar uma equipa “jovem, divertida e muito profissional”, Alexandre Afonso afirma que o feedback das primeiras semanas tem sido muito positivo. No Laranjei-

MUNICÍPIO DE POMBAL
EDITAL
Condicionamento do Trânsito

Pedro Martins, Vereador da Câmara Municipal de Pombal do pelouro do Trânsito, no uso da competência delegada, torna público que no âmbito da programação “Em dias de Bodo”, a decorrer nos dias 23, 24, 25 e 26 de julho 2021, verificar-se-ão condicionamentos do trânsito na cidade de Pombal, conforme se passa a discriminar:

Largo da Biblioteca Municipal, entre o Auditório Municipal e a Rua Eduardo Gomes
 . Trânsito e estacionamento condicionado desde as 00h de 15 de julho às 15h de 22 de julho
 . Trânsito e estacionamento proibido das 15h de 22 de julho às 18h de 27 de julho.

Rua Almirantes Reis e Capitão Tavares Dias
 . Trânsito condicionado das 09h às 20h de 19 a 21 de julho e das 09h às 20h de 28 a 30 de julho.
 . Trânsito proibido das 20h às 24h de 21 a 27 de julho.

Rua da Fábrica Velha e Ponte D. Maria (Rua de leiria)
 . Trânsito proibido das 15h às 24h de 25 de julho.

Nota: devido ao contexto atual de Pandemia, poderão ocorrer alterações aos condicionamentos do trânsito.

Município de Pombal, 07 de julho de 2021.
 O Vereador do pelouro do Trânsito, com competência delegada, (Pedro Martins)



GRUPO
CONFIANÇA

QUANTO MAIS
APRENDE, MAIS
GANHA!

100%
GRATUITO

**ACADEMIA
RE/MAX**

INSCREVA-SE JÁ!

marques@remax.pt

**FORME-SE CONNOSCO
E SEJA UM AGENTE
DE SUCESSO**

Campeonato nacional regressa este sábado, dia 17

Associação das Meirinhas e Desportivo da Ilha em destaque no futebol de praia



• Equipa das Meirinhas que foi eliminada da Taça de Portugal nas grandes penalidades

A presente edição das divisões inferiores do Nacional de Futebol de Praia conta com duas equipas do concelho de Pombal. A Associação Recreativa das Meirinhas que está a ter uma participação assinalável. Para o campeonato, com três jornadas disputadas, a equipa treinada por Marco Almeida soma duas vitórias e uma derrota. Iniciou a competição com um triunfo frente ao União de Leiria por 4-3, com golos de Daniel Rodrigues, Vítor Martins, Alexandre Longo e Carlos Lima. Depois, no duelo com 'Os Nazarenos', uma das formações candidatas a subir à primeira divisão,

as Meirinhas perdia por 6-3. Na terceira jornada, regresso aos triunfos por 5-3, frente ao Porto Mendo, com João Malva a assinar dois golos, Lukas Fonseca, Normando Carvalho e Vítor Rodrigues a marcarem os restantes.

A quarta jornada está marcada para este sábado, dia 17, nos Pousos, com as Meirinhas a defrontar a Casa do Benfica das Caldas da Rainha, com início às 14 horas.

Para a Taça de Portugal, as Meirinhas também deixou a sua marca, tendo sido eliminada pelo Grupo Desportivo de Chaves da primeira divisão, na marcação das grandes penalidades, após uma

igualdade a quatro golos no tempo regulamentar. Representaram as Meirinhas neste jogo, João Malva, Vítor Rodrigues, Normando Carvalho, Mário Ferreira e Diogo Rodrigues de início, ficando no banco de suplentes, João Patrício, Carlos Lima, Daniel Rodrigues, André Silva, Micael Anastácio, Alexandre Longo, Lukas Fonseca.

DESPORTIVO DA ILHA TAMBÉM EM EVIDÊNCIA

O Desportivo da Ilha também tem apostado forte no futebol de praia, com duas formações seniores, uma feminina e outra masculina,



• O Grupo Desportivo da Ilha estreou uma equipa de Sub'16 numa competição internacional

que já leva dois jogos realizados. A estreia aconteceu com a formação 'B' do Sótão, logo com um triunfo por 4-3, com golos de Vasco Couto e Micael Marcelino por duas vezes, beneficiando o Ilha de um auto-golo.

Estiveram neste jogo inaugural, Dmytro Havryliak, Micael Marcelino, Afonso Santos, Quevin Moderno, Dilan Pedrosa, Diogo Almeida, Diogo Pedrosa, Diogo Carvalho, João Alves, Francisco Loureiro, Joel Domingues e Vasco Couto.

Na segunda jornada cumpriu a sua folga, voltando a jogar no passado dia 11, com o Leiria, perdendo por 5-4.

Este sábado, dia 17, com início às 10 horas, nos Pousos, jogo com o líder do grupo, 'Os Nazarenos', que ainda não perdeu qualquer encontro. Dia 24, voltam à competição, agora, na praia do Foz D'Arelho, frente ao Porto Mend, num encontro teoricamente mais acessível para as cores do Ilha.

Para a Taça de Portugal, o Ilha defrontou a União de Leiria, perdendo por 5-3.

No passado fim-de-semana, 9, 10 e 11, no areal da Figueira da Foz, foi a vez da equipa de Sub'16 masculina do Desportivo da Ilha participar no Madjer Youth Cup, sendo treinada por Mauro

Barreto. Os pupilos da Ilha, mediram forças com AD Buarcos, Naval 1.º Maio, Chaves e Sótão que seria o vencedor. O Ilha contou com 10 jogadores que foram, Afonso, Tiago Fernandes, Tomé, Martim Mota, David, Dylan, Cristiano, Julio, Leo e Tomás. Um grupo que inicialmente sentiu algumas dificuldades na adaptação às regras de jogo, mas que com o passar do tempo, conseguiram equilibrar os jogos com os seus adversários, como foram os desaires por 4-2, com o Chaves e 6-3, com a Naval 1.º Maio da Figueira da Foz, após longo período de equilíbrio nos encontros.

Consumíveis Informáticos * Equipamentos de Escritório



Infor Eco®

lojapombal@inforeco.pt * +351 236 211 095

NB HP ELITEBOOK 8460P
I5-2520M
4GB
500GB
14"



Smartphone Xiaomi Redmi Note 10 - Lake Green



ANTÓNIO CRAVO



Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999

EMPREGO

PRECISA-SE AJUDANTE DE PADEIRO/ PASTELEIRO PARA ESPAÇO COMERCIAL EM POMBAL.
 Respostas através deste jornal: 236 023 075
pombaljournal@gmail.com

ADMITE-SE MONTADOR TECTOS FALSOS, com experiência.
 Cont.: 913 872 744

EMPRESA DE POMBAL ADMITE ESTUCADOR com ou sem experiência.
 Cont.: 910 365 215

PRECISA-SE DE UM TRABALHADOR DE NACIONALIDADE PORTUGUESA com carta de condução, para trabalhos em gesso e rebouco projectado, pintura ou capoto. Necessita apenas de um pouco de experiência numa destas áreas.
 Cont.: 910 182 514

PRECISA-SE COLABORADOR/A para atendimento ao balcão
 Cont: 916 476 471

PRECISA-SE COZINHEIRO/A E AJUDANTE DE COZINHA para confecção de comida saudável.
 Cont: 915 045 062

PRECISA-SE DE INSTALADOR DE JANELAS de Sótão em PART-TIME.
 Cont: 236 207070
 Email: pomjalsol@pomjalsol.com

PRECISA-SE MOTORISTA DE PESADOS COM EXPERIÊNCIA para o serviço do Internacional (Espanha/França).
 Contactar : 916 146 142

PRECISA-SE ORÇAMENTISTA, ENGENHEIRO CIVIL PARA EMPRESA DE POMBAL
CONT: 915045062



APEPI - Associação de Pais e Educadores para a Infância

RECRUTAMENTO DE DOIS EDUCADORAS/ES DE INFÂNCIA (M/F):

A APEPI pretende admitir Educadores/as de Infância

Requisitos mínimos:

- Licenciatura em Educação de Infância
- Residência preferencialmente no concelho de Pombal

Competências pessoais/profissionais:

- Gosto de trabalhar com crianças;
- Capacidade de trabalho em equipa;
- Elevado sentido de responsabilidade;
- Capacidade de Comunicação e Organização;
- Dinamismo, Criatividade e Polivalência
- Carta de condução

Prazo de Candidatura:

15 de julho de 2021

Os/As interessados/as deverão formalizar a candidatura por mail para aepi-ipss@sapo.pt ou carta (APEPI- Largo do Arnado-3100-548 Pombal), acompanhado do respetivo Currículo Vitae.

PROCURAMOS COSTUREIRAS(OS)

Com mais de 30 anos de experiência, produzimos **vestidos de noiva e vestidos de gala**, para as melhores marcas mundiais.

PERFIL:

- PAIXÃO PELO QUE FAZ
- HUMILDE E COM CAPACIDADE DE APRENDIZAGEM
- BOA PESSOA
- HORÁRIO FIXO

Rua da Escola, 12 - Vieirinhos
 3105-069 CARRIÇO-POMBAL

Envia o teu curriculum para:
rh@belosolutions.pt



DIVERSOS

VENDE-SE máquina elétrica de silagem fixa ou móvel
 Cont: 918880295

VENDE-SE
 Vinho do lavrador a 8€ / 5L
 - Feno enfardado a 3€ / fardo
 - Feno a granel a 10€ / m3
 - Azeite a 20€/ 5L
Cont: 965 510 507

Aceito idoso/idoso para cuidar.
Cont.: 964 896 247

ALUGA-SE ESPAÇO PARA FABRICO DE PADARIA E PASTELARIA NA ZONA DE POMBAL
Tel: 914 129 477

Faça já a reserva da sua viatura!

Aluguer pontual | Soluções de Renting | Aluguer à hora



- ✓ Empresa 100% portuguesa
- ✓ Serviço 24h em qualquer ponto do país
- ✓ Frota diversificada e de qualidade
- ✓ Profissionalismo e rigor no atendimento

geral@sarafauto.pt | +351 244 723 988 | www.sarafauto.pt

Sarafauto
 in motion

Opinião | Humberto Gonçalves

Que proposta gostaria de ver incluída no programa eleitoral dos partidos?

Não podemos permitir o atual elevado tráfego de pesados que atravessam diariamente o nosso concelho pelo IC2, destruindo o pavimento, produzindo elevadas emissões de gases tóxicos para o Ambiente e pondo em causa a Segurança das nossas famílias. Atualmente esta via não tem os mínimos requisitos de segurança que caracterizam um IC, é uma via com envolvente fortemente residencial que liga pequenas localidades. O atual estado degradante do troço do IC2 no Concelho de Pombal evidencia a falta de Liderança, Coragem e Força política, junto de entidades das tutelas como IP. Obrigam-nos a engolir vergonhosos “biscates cosméticos” para “enganar tolos”. Não há “Coragem” para forçar o IP a cumprir a sua obrigação como entidade responsável a fazer obras sérias de requalificação do troço do IC2 no Concelho e garantir a nossa segurança. Pombal, Coimbra e Leiria devem unir

forças junto do IP e da tutela para uma solução alternativa ao IC2. Uma eventual negociação com a concessionária da A1 para receber este tráfego pesado a custos reduzidos ou até mesmo a construção de uma alternativa paralela, se não houver cedências, com as respetivas ligações aos polos industriais. Não podemos erguer bandeiras eco-verdes durante o dia e permitir descargas poluentes durante a noite no Rio Arunca, estamos em 2021 e o Rio Arunca continua poluído! Permitimos a expansão de um enorme buraco na paisagem da Sicó que é um cartão de visita da Cidade desastrosa Ambientalmente. Descobrimos um verdadeiro Plano de drenagem para a Cidade por forma a evitar as cheias de 2006, que serão mais comuns com as alterações climáticas. Quem assumirá essa responsabilidade 15 anos depois? Pombal foi pioneiro e um exemplo nacional na construção de zonas indus-

triais, hoje envergonhamos os nossos antepassados pela forma decadente como ignoramos as zonas industriais existentes e pela inexistência de estratégia e plano de ação. Somos um Concelho do Litoral com uma geolocalização fantástica, detemos o Pk 150+000 na ligação Lisboa-Porto! Dispondo das maiores e melhores infraestruturas a nível Nacional, no entanto não as conseguimos rentabilizar, registando desempenhos de um Concelho medíocre do interior. Definitivamente não temos visão estratégica e não conseguimos pensar a longo prazo! A Outsistemas instalou-se num Concelho do interior, mas entendo que Pombal tinha muito mais condições para oferecer a este tipo de empresas. Somos incapazes angariar e reter investimento destas tecnológicas que são o futuro dos nossos jovens! Não precisamos de nenhuma Universidade! Essa ideia é uma Tólice! Apenas serve para justificar negócios ruins! Precisamos é de polos Tecnológicos com condições atrativas para sediar empresas que “recrute” os finalistas das Universidades para virem trabalhar, namorar, casar, constituir família e viver em Pombal como se estivessem em Lisboa ou Porto, mas com melhor qualidade de vida e custos de vida menores. Viver em Pombal até permite jantar todos os dias à beira mar! Ninguém fala da população que estamos a perder? Quantos jovens foram embora? Que estratégias temos para aumentar a Natalidade ou atrair jovens formados? Viajo frequentemente para a Alemanha onde visito empresas com Alta Tecnologia a nível Mundial que exportam para todos os continentes e estão sediadas em pequenas Cidades como o caso da Cidade de Kressbronn ou Landau que neste caso tem menos população e menor área que a Cidade de Pombal, Sim é Possível! Com Liderança, Competência, Coragem e Garra ao Serviço do Bem Comum.

Opinião | Raul Testa

O PSD a encolher Pombal

Ao longo dos anos 80 e 90 as decisões dos vários governos nacionais no que à mobilidade diz respeito foram beneficiando muito o concelho de Pombal. A sua centralidade entre Lisboa e Porto certamente terão ajudado a isso. O concelho de Pombal é servido pela única linha de ferrovia decente no país, a linha do Norte; por duas autoestradas (A17 e A1), é atravessado pela Estrada Nacional e pelo IC8, o que tornou Pombal um concelho muito central, pertíssimo das duas maiores cidades de Portugal.

Fruto também da boa gestão autárquica dos anos 80, Pombal começou a ser um polo aglutinador e que atraía pessoas das suas freguesias para o centro da terra. Rapidamente a Vila de Pombal se transformou na cidade de Pombal (1991) e tudo parecia estar alinhado para que Pombal desse um enorme salto qualitativo e quantitativo. No entanto, não foi isso que aconteceu. A realidade dos números diz-nos que Pombal em 2001 tinha 56 mil habitantes e hoje tem 53 mil e uma população muito mais envelhecida. Não sou eu que o digo, são os CENSOSES. É mau demais. Aliás, é tão mau que Pombal vai perder dois vereadores no executivo camarário (passando de 9 para 7) e 6 deputados na assembleia municipal. O PSD conseguiu a proeza de, contra todos os esforços do poder central, encolher Pombal.

Em todos estes anos de encolhimento, o concelho de Pombal foi governado pelo mesmo partido, o PSD:

Um PSD que governa Pombal de trapalhada em trapalhada;

Um PSD em que nada parece ser grave o suficiente para que alguém assuma as suas responsabilidades;

Um PSD que tem violado arquitetonicamente os locais mais históricos de Pombal, justificando-o com um entendimento labrego de modernidade, como se modernidade fosse asfaltar e calçetar tudo;

Um PSD tão mau que deu origem a um movimento independente que é um

projeto pessoal de poder ainda mais lamentável ainda que o próprio PSD Pombal;

Um PSD com golpes palacianos e onde ninguém se entende;

Um PSD que só não implodiu ainda porque tem o poder;

Um PSD pouco democrático e dinástico, dominado por duas ou três famílias.

Pode ser que um dia alguém lhe retire esse poder e nesse dia o PSD de Pombal terá que colocar a mão

na consciência e pedir desculpa aos Pombalenses por todo o mal que lhes fez nas governações de Narciso Mota e Diogo Mateus.

Os Pombalenses já sabem que este PSD não serve e não pode gerir mais o concelho sob pena de a continuarmos assim. Espero que confiem na oposição para assumir esse papel e fazer melhor que o PSD, o que não parece difícil. Aliás, difícil seria fazer pior que isto.

Opinião | Cidália Rodrigues

Onde moram os horários?



O Congratulo a empresa ou instituição responsável pelos serviços de transportes públicos, que sensatamente se lembrou do povo que reside entre a Estação do Lourical, Vieirinhos, Carriço, Cabeço, Marinha da Guia, Guia, Pedrogueira, Porto Lameiro, Mata Mourisca, Ratos e povoações seguintes; que por infelicidade não tem possibilidades de ter transportes próprios para se dirigirem à sede concelhia.

É bom saber que a empresa Transdev pratica horários com maior regularidade que até há pouco tempo não era possível, permitindo aos alunos deslocarem-se para as escolas de Pombal e o restante povo poder resolver os seus assuntos com as instituições que não têm no lugar onde vivem.

Há apenas um senão. Onde é que as pessoas podem

consultar os horários dos transportes que os levam a Pombal, se nas paragens dos autocarros não existe tal informação?!

Será que, sempre que um residente de tais localidades tenha necessidade de se dirigir a Pombal ou aos outros lugares do percurso, tenha que telefonar para a rodoviária de Pombal para se inteirar dos horários praticados ao longo do dia, haja ou não aulas, seja Verão, Outono, Inverno ou Primavera?

E porque não utilizar as referidas cabines (paragens) para afixação de horários que se praticam naquela rede viária?

Pois, quem não tem necessidade de utilizar estes meios de transporte não se apercebe das dificuldades dos mais pobres.

Não há bela sem senão, velho é o ditado “quem quiser que se mexa”.

COM APENAS UMA CONSULTA PODE FICAR FELIZ
QUALQUER QUE SEJA O SEU PROBLEMA CONTACTE
SEM FALSAS PROMESSAS, TRABALHO EFICAZ E RÁPIDO

PROFESSOR SALIMU

★GRANDE VIDENTE MÉDIUM AFRICANO★

Astrólogo e vidente especialista em retornos rápidos
Garantimos resultados em apenas 7 dias e ao fim de 24 horas notará a diferença. Especialista em problemas amorosos, impotência sexual, sorte no jogo, sorte nos estudos e especialista na descoberta de doenças desconhecidas. Se quiser ser amada(o) ou se a(o) sua(seu) amado(a) a(o) deixou, nós resolvemos

SEM FALSAS PROMESSAS,
TRABALHO EFICAZ
E RÁPIDO

Consulte-me pessoalmente, faço
deslocações e também trabalho por
correspondência, não hesite em
contactar-me se quer mudar de vida.

PAGA DENTRO DAS
POSSIBILIDADES

LIGUE JÁ: 927 597 493
(WHATSAPP) 913 577 085

CONSULTAS POR MARCAÇÃO TODOS OS DIAS, DAS 8H ÀS 23H
NO CENTRO DE POMBAL E EM LEIRIA

OrtoCare

SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Nelson Gonçalves

Pintor da Construção Civil

☎ 963 370 653
Biqueiras • Mata Mourisca

A qualquer hora,
em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com

(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades Nº 6, Chãs
2415-153 Regueira de Pontes

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 01/07/2021, exarada a folhas 78, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 41, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como justificante: **Maria de Lurdes dos Santos Oliveira Bastos**, NIF 197.835.929, natural da freguesia de Vermoill, concelho de Pombal, onde tem residência habitual na Rua do Centro, número 15, lugar de Casal da Ordem, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Luís Manuel Rodrigues Bastos, NIF 144.440.040, declarou que com exclusão de outrem, ela e o seu referido marido são donos e legítimos possuidores dos seguintes bens: todos sítos na freguesia de Vermoill, concelho de Pombal: Um: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 180 m2, sito em Oliveirinhas, a confrontar do norte e do poente com José da Ponte Júlio, do sul com Manuel Lopes e do nascente com Joaquim de Oliveira e outros, inscrito na matriz sob o artigo 2996; Dois: Prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, árvores de fruto e vinha, com a área de 4720 m2, sito em Oliveirinhas, a confrontar do norte com Joaquim de Oliveira, do sul com Serafim Lopes, do nascente com ribeiro e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 3012; Três: Prédio rústico, mato com oliveira, com a área de 1250 m2, sito em Oliveirinhas, a confrontar do norte e do nascente com Joaquim de Oliveira, do sul com Luís dos Santos e do poente com António Jorge, inscrito na matriz sob o artigo 3013; **Não descritos** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Quatro: **1/6** do prédio rústico, mato, sito em Oliveirinhas, inscrito na matriz sob o artigo 3082, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 5269/Vermoill, sem inscrição de aquisição da referida parte; e, Cinco: **1/2** do prédio rústico, pinhal e mato, sito em Oliveirinhas, inscrito na matriz sob o artigo 3005, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número 5268/Vermoill, sem inscrição de aquisição da referida parte; Que as referidas verbas vieram à posse deles justificantes, por compras meramente verbais feitas por volta do ano de mil novecentos e noventa e nove: os prédios descritos sob as verbas números Um e Três a Albino Jorge Ferreira e mulher Idalina de Jesus dos Santos, residentes na Canaveira, Vermoill, Pombal; o prédio descrito sob a verba número Dois, a José dos Santos Marques e mulher Maria da Mota Lopes, residentes em França; e, os bens descritos sob as verbas números Quatro e Cinco, a Emília Ferreira, viúva, residente no referido lugar de Canaveira. Que após as referidas compras, de facto, o seu casal passou a possuir e a compossuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais verbas como suas, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse e compossão assim exercida ao longo de mais de vinte e um anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram as mencionadas verbas para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 01 de Julho de 2021
A Colaboradora Autorizada,
Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/1
Pombal Jornal n.º 210 de 15 Julho de 2021

SE TEM PROBLEMAS, PORQUE INSISTE EM ESPERAR?
CONTACTE-ME HOJE E VOLTE A SORRIR AMANHÃ

DOCTOR HEMIR
Grande e Poderoso Astrólogo de Alto Nível Mundial

★ Não desanime! Acabe de vez com o seu sofrimento! ★
Não desista! Rapidez e eficácia garantida.

SE O/A SEU/SUA COMPANHEIRO/A TE DEIXOU OU TE QUISER DEIXAR VENHA TER COMIGO ELE/ELA VOLTA NA MESMA SEMANA E FICARÁ NA PALMA DA SUA MÃO

AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS: AMOR (UNIR E AFASTAR), FAMILIAR, SEXUAIS, NEGÓCIOS, SORTE AO JOGO, JUSTIÇA, INVEJA, MAU OLHADO, VÍCIOS, DOENÇAS ESPÍRITUAIS, FENÓMENOS ESTRANHOS, FOBIAS, ETC...

CASOS RAPIDAMENTE RESOLVIDOS MESMO OS MAIS DIFÍCEIS E DESESPERADOS

NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMA,
NÃO HÁ PROBLEMA
SEM SOLUÇÃO

PAGAMENTO APÓS
RESULTADO POSITIVO
E 100% GARANTIDO EM 7 DIAS

LIGUE JÁ: **912 911 949**
WHATSAPP: **920 187 281**

CONSULTA PESSOALMENTE. SÓ POR MARCAÇÃO. TODOS OS DIAS,
DAS 8H ÀS 23H. TAMBÉM ME DESLOCO (SIGILO ABSOLUTO)

APENAS UMA
CONSULTA
PODE MUDAR
A SUA VIDA

AGRADECIMENTO



**Manuel
Gonçalves Ramos**

N: 23/01/1942 "79 anos"
F: 03/07/2021
Argenteuil (França)
Natural Reguengo

Sua Esposa Senhora Deolinda da Conceição Ribeiro Gonçalves Ramos, Seu Filho Senhor Jorge Manuel Ribeiro Gonçalves, Suas Filhas Senhoras Dina Maria Ribeiro Gonçalves, Teresa Maria Ramos e Lília Ramos, Sua Nora, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento. A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de quinze de fevereiro de dois mil e dezasseis, outorgada no Cartório Notarial em Pombal, sito na Rua Professor Carlos Alberto Mota Pinto, número trinta e sete, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas noventa e cinco, do livro de notas número cento e noventa e seis - G, Adelina Fernandes Lopes Gameiro, contribuinte número 140 149 350, viúva, natural da freguesia de Santiago de Litém, na freguesia de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, declarou que é dona e legítima possuidora do **prédio urbano**, sito na Rua das Alminhas, no lugar de Barrigueira, na aludida freguesia de Santiago e São Simão e Albergaria dos Doze, composto de casa de rés do chão e uma dependência, com a área de setenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Gameiro, sul com herdeiros de António Lopes Catelaria, nascente com estrada pública e de poente com herdeiros de Luís Nogueira, inscrito na respetiva matriz sob o artigo número 2703, a que corresponde o artigo 1272, da extinta freguesia de Santiago de Litém, com o valor patrimonial e atribuído de €7780,61, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o prédio veio à sua posse, já viúva, em mil novecentos e oitenta e seis, em dia e mês que não sabe precisar, por doação meramente verbal que lhes fizeram os antepassados, seus pais, Deolinda Fernandes e marido Manuel da Conceição Lopes, residentes que foram no dito lugar de Barrigueira, doação essa de que não ficou a dispor de título formal, após o que, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, designadamente, utilizando-o como habitação secundária, conservando-o e melhorando-o, posse que sempre foi por si exercida, durante mais de vinte anos, de forma a considera tal prédio como seu, sem interrupção, ou oposição de ninguém, à vista de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduziu à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais. Conferido. Está conforme.

A Colaboradora da Notária,
Blandina Mota Raimundo Silva, inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 142/5 e com autorização de 26.02.2013 publicada em www.notarios.pt.

Pombal Jornal n.º 210 de 15 Julho de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL FIGUEIRA DA FOZ A CARGO DA NOTÁRIA MARIA DELMINDA NEVES

- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 144 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 230-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: -----

- "ADELINO DUARTE DA MOTA, S.A.", com sede nas Meirinhas de Cima, freguesia de Meirinhas, 3105-253, Meirinhas, Pombal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 306 087, com o capital social de doze milhões e quinhentos mil euros, - DISSE: - Que a sociedade sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte: - nove dezasseis avos indivisos do PRÉDIO RÚSTICO, composto por terra de cultura, pinhal e mato - com o valor patrimonial tributário total de € 1.578,74 - Área total: - catorze mil e noventa e dois metros quadrados. - Confrontações: - do Norte com "Aldeia & Irmão, S.A." e Belmira de Jesus Gaspar, do Sul com caminho, do Nascente com Adelino Duarte da Mota, S.A. e do Poente com Adelino de Jesus Marques. - Localização: - Sítio e Limite da Roussa - também conhecida pelo nome de Cova de Água, - Elementos matriciais: - Inscrição: - artigo 10893/Pombal. - Elementos registrai: - Descrição: - QUINHENTOS E DEZOITO/POMBAL, da Conservatória do Registo Predial de Pombal. - Inscrições: - nove dezasseis avos em nome de António Gaspar Botas e mulher, Maria de Jesus, pela AP. 8 de 24.05.1934; pela AP. 3 de 07.11.1947, um quarto a favor de Manuel dos Santos Jorge, casado; e Ap. 1 de 22.08.1985 - três dezasseis avos a favor de Mário dos Ramos e mulher Conceição dos Santos, - É atribuído ao referido bem o valor de NOVECENTOS EUROS.

- Pelo primeiro, na invocada qualidade, foi dito, que a sociedade não possui qualquer prédio rústico contíguo ao aqui em referência. -----

- Este direito acima identificado foi adquirido pela sociedade representada do primeiro outorgante, em mil novecentos e setenta e seis, em dia e mês que não pode precisar - momento em que entrou na sua posse - por compra meramente verbal, que fez aos ditos António Gaspar Botas e mulher, Maria de Jesus. -----

- Após a compra verbal, nunca chegaram a formalizar a transmissão da propriedade através da respetiva escritura pública. A verdade, porém, é que, desde essa data - ora justificante, agiu como sua legítima proprietária, praticando os atos materiais de fruição e conservação, correspondentes ao direito do exercício de propriedade, nomeadamente, proporcionalmente, utilizando-o e procedendo à sua limpeza, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu tal direito por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita

Figueira da Foz e Cartório Notarial, 05 de julho de 2021. -----

O Colaborador Autorizado,
Pedro Jorge Salvador dos Santos Pala, inscrito na O.N. sob o n.º 125/12, Colaborador Autorizado pela Notária Maria Delminda Neves, com a autorização publicada no respetivo site em 14/05/2019

Pombal Jornal n.º 210 de 15 Julho de 2021

AGRADECIMENTO



**Lucinda de Jesus
dos Santos**

N: 28/10/1936 "84 anos"
F: 01/07/2021
Barracão

Suas Filhas Senhoras Rosenda dos Santos Duarte Domingues Cardoso e Maria Lucinda dos Santos Domingues Mota, Seu Filho Senhor Nuno Miguel dos Santos Duarte, Sua Nora, Seu Genro, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA
----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 85 e seguintes do livro n.º 191 deste Cartório, compareceu como outorgante: -----

----- **JOSÉ DA MOTA LONGO e mulher MARIA JÚLIA GONÇALVES DA MOTA LONGO**, casados sob o regime de bens da comunhão geral, contribuintes com os NIFs **100.581.706 e 138.971.064**, naturais da freguesia e concelho de Pombal, residentes na Rua das Giestas, n.º 28, em Póvoa de Santo Adrião, na União das freguesias de Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, concelho de Odivelas, **declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos compossuidores do seguinte bem:** -----

----- **metade do prédio rústico** composto de vinha e pousio, com a área de **três mil novecentos e cinquenta e cinco metros quadrados**, sito em "Salgueiral", na freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com serventia, do sul com rio, do nascente com Manuel Luís Soares e do poente com Manuel Gonçalves Júnior, inscrito na respetiva matriz sob o artigo **21.778**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **463,10 €**, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **sete mil setecentos e cinquenta e dois-POMBAL**, **não tendo esta fracção qualquer inscrição em vigor**, e com inscrição de aquisição de metade favor de Luís da Mota Sintra e mulher Maria da Conceição Mota, registada pela **apresentação quatro mil novecentos e quarenta e quatro**, de vinte e cinco de Novembro de dois mil e dez. -----

----- Que **entraram na compossão** do identificado prédio, por volta de **mil novecentos e noventa**, por **partilha verbal** por óbito de seus pais e sogros, José da Mota Longo e Maria do Carmo da Mota, residentes que foram no mencionado lugar da Charneca. -----

----- Que não foi, nem lhes é possível agora legalizar a referida partilha por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua **compossão**, portanto **há mais de vinte anos**, têm eles justificantes vindo a possuir o identificado prédio, juntamente com os titulares inscritos e actualmente os seus herdeiros, eles terceiros outorgantes, plantando-o, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, avivando estremas, roçando matos, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriram o respectivo **direito de compropriedade por usucapião** causa esta de adquirir que, como é óbvio, não podem comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 02 de Julho de 2021.

A Notária, (Celeste Maria Rainho de Jesus Pita

Pombal Jornal n.º 210 de 15 Julho de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 02/07/2021, exarada a folhas 82, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 41, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como justificantes: Manuel Gonçalves da Silva, NIF 112.337.520, e mulher Adelina Martinho Gonçalves, NIF 169.736.334, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia e concelho de Pombal, onde residem habitualmente na Rua de Santo António, nº 13, lugar de Casal Fernão João, declararam que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras e tanchas, com a área de 1480 m2, sito em Casal Fernão João, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte com Joaquim António, do sul com Joaquina Ferreira e outro, do nascente com caminho público e do poente com José Crespo, inscrito na matriz sob o artigo 11.579, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás identificado veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada por volta do ano de 1998, a António Gonçalves Monteiro e mulher Alzira dos Santos, residentes em Pombal, e a José Gonçalves Monteiro e mulher Maria Luíza da Conceição Lopes, residentes em Lamego; Que após a referida compra verbal, de facto, passaram a possuir o aludido prédio, em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 22 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 02 de Julho de 2021

A Colaboradora Autorizada,

Sílvia Lopes Ferreira, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/1

Pombal Jornal n.º 210 de 15 Julho de 2021

AGRADECIMENTO



**Maria
de Jesus Neto**

N: 16/10/1934 "86 anos"
F: 30/06/2021
Pinheiro

Seu Marido Senhor João Marques, Seus Filhos Senhores Manuel Neto Marques e Maria Aldina Neto Marques, Sua Nora, Suas Netas, Seu Bisneto e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

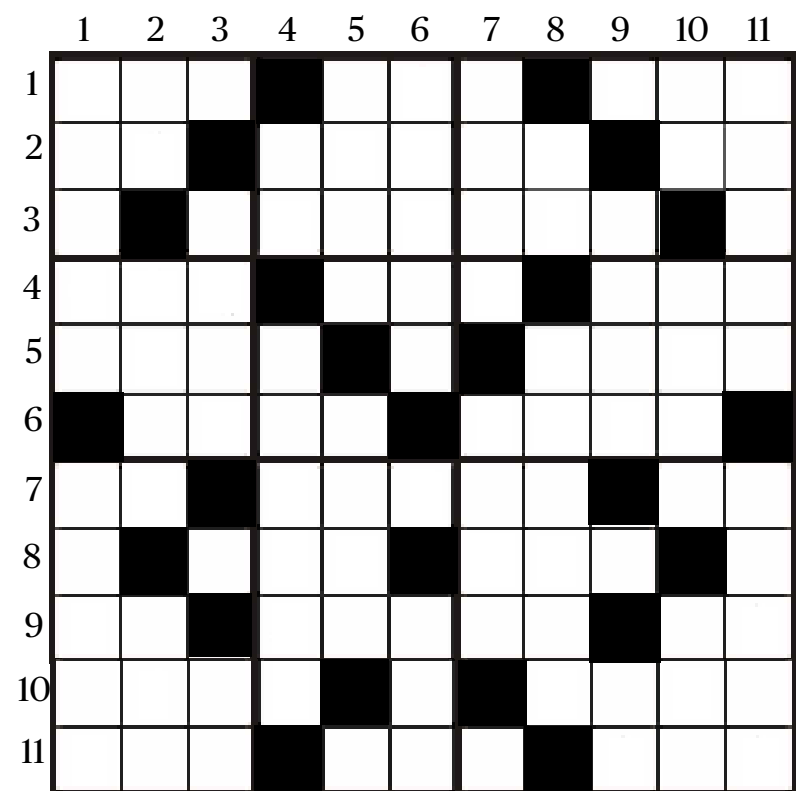
Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>
Rua 1º Maio N.º15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

● PALAVRAS CRUZADAS



Horizontais:
1- Às três é de... Tal pai... filho. Quando o... nasce é para todos. 2.Ou tudo... nada. Em dia de... arroupa-te melhor. Também pode ser aí. 3. Quando há muito em terra, estão os barcos parados. 4. É... por ela. Nome próprio feminino. Andam muitos nas estradas do mundo. 5. Vestimenta das mulheres indianas. Abre o... antes que tenhas sede. 6. Tudo que vem à... é peixe. Uma mulher qualquer. 7. Mandava na Pérsia. Sol na eira e chuva no nabal seria o... Assim começa a raça. 8. Morto, muda de sexo. Banha Mirandela. 9. É preciso para voltar. Janota. A primeira do dominó. 10. Quem vai à guerra dá e... Amor ausente... para sempre. 11. Ena! Centro de bazar. A palavra branda a ... amansa.

Verticais:
1- de burro não chegam ao céu. Preto, era sempre usado pela Amália. 2. Lá em casa manda ela, mas nela mando... A sua canção ficou famosa. Sem ... nem roque. 3. Missa e... esperar a pé. Vá lá... 4. Cá se fazem... se pagam. Pateta completo. 5. Às vezes vale mais do que o produto. Com mil à cabeça já media. 6. O bom mestre faz o bom... A do Mondego é na Figueira. 7. Na... de mestre André em comprei um pifarinho... Marcha e exibição militar com música. 8. Meia romã. Se a... bem soubera, não se dourara por fora. 9. É para parar! Entre ré e fá. 10. Ou vai... racha. Levantar. A de dentes ninguém quer. 11. Bom... bom amigo. A silvestre é muito doce.

CARINA SANTOS
911524965

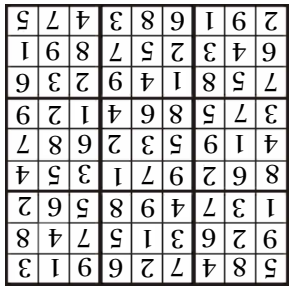
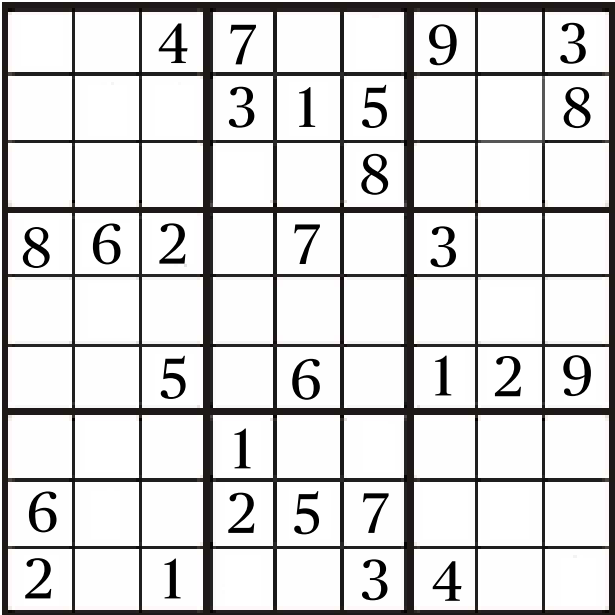
Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas

- Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
- Sabe como receber os Fundos "2ºpillar" da Suíça?
- Pensões antecipadas por Longas Carreiras?
- Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
- Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas!

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 2 | 3100-081 Albergaria dos Doze

● SUDOKU



● SOLUÇÕES

AMIZADES

SENHOR VIÚVO PROCURA SENHORA, dos 50 aos 60 anos, para futuro relacionamento. Cont.: 966 501 804

IMOBILIÁRIO

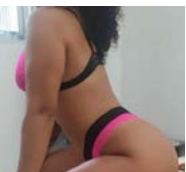
ARRENDAR-SE APARTAMENTO T1 mobilado, no Bairro Agorreta, rés-do-chão sobrelevado e mobilado. 918 880 295 | 236 950 178

IMOBILIÁRIO

FÉRIAS | Arrenda-se Apartamento T1 ou T2, mobilado, durante a época balnear, junto à praia de Pedrógão. Cont.: 918 880 295 | 236 950 178

CONVÍVIO

LUANA furacão, doce de prazer gostoso, a tua namoradinha, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faça gostoso, c/prazer, n/calmas... Cont.: 919 121 970



ARREDORES DE POMBAL, morena sedutora, bumbum guloso, garganta funda, o. molhadinho, acessórios e massagem prostática. Das 9h30 às 21h00. Cont.: 910 333 711 | 961 805 312



1ª VEZ, LINDA MORENA, gostosa, grel., mamas 48, o. natural, gostoso. Beijoqueira. Adoro uma boa língua. Atrás adoro. Cont.: 910 203 511



AMIZADES

SENHOR PROCURA SENHORA VIÚVA OU DIVORCIADA, de preferência emigrante ou ex-emigrante, dos 60 aos 70 anos, com carta de condução, livre de todos os encargos que esteja disposta a viver comigo para fazer vida a dois. Tenho casa própria e carro, sou do distrito de Leiria, sou sério, justo, correcto e educado. Cont.: 933 205 715

NÚCLEO DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL DE POMBAL
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCATÓRIA

Pela presente, e nos termos dos estatutos do Núcleo do Sporting Clube de Portugal de Pombal, convocam-se todos os sócios a estarem presentes na próxima Assembleia Geral, a realizar na Quinta-Feira dia 29 de Julho de 2021, pelas 21h, na sede na zona desportiva de Pombal.

ORDEM DE TRABALHOS:

- Eleição dos Órgãos Sociais para o Bienio 2021/2022
- Tomada de Posse dos Órgãos Sociais eleitos
- Outros Assuntos de interesse para a colectividade

Nota: Se à hora marcada, não estiverem presentes 50% dos respetivos sócios, esta realizar-se-á 30 minutos após a hora marcada, independentemente do número de sócios presentes.

Pombal, 12 de Julho de 2021

O Presidente da Assembleia Geral,

(Nuno Gonçalves Domingues Santos)

P O M B A L
Jornal

TELEFONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)
COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 ° Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076

Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria Alice
Ferreira Bispo**

N: 15/08/1934
F: 29/06/2021
Pombal

Seu Marido, Sr. António Bispo, Seu filho, Sr. Deolindo Bispo, nora e netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

FALECIMENTO



**Emília
Soares**

92 anos
F: 12/07/2021
Casais Porto - Lourçal

**CARTÓRIO NOTARIAL FIGUEIRA DA FOZ
A CARGO DA NOTÁRIA MARIA DELMINDA NEVES**
- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 150 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº. 230-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: -----
- "ADELINO DUARTE DA MOTA, S.A.", com sede nas Meirinhas de Cima, freguesia de Meirinhas, 3105-253, Meirinhas, Pombal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 306 087, com o capital social de doze milhões e quinhentos mil euros, - DISSE: - Que a sociedade sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte: - Um quarto indiviso do PRÉDIO RÚSTICO, composto por terra de cultura, pinhal e mato, com o valor patrimonial tributário total de € 1578,74 - Área: - catorze mil e noventa e dois metros quadrados. - Confrontações: - do Norte com "Aldeia & Irmão, S.A." e Belmira de Jesus Gaspar, do Sul com caminho, do Nascente com Adelino Duarte da Mota, S.A. e do Poente com Adelino de Jesus Marques. - Localização: - Sítio e Limite da Roussa, também conhecida pelo nome de Cova de Água. - Elementos matriciais: - Inscrição: - artigo 10893/Pombal. - Elementos registrais: - Descrição: - QUINHENTOS E DEZOITO/POMBAL, da Conservatória do Registo Predial de Pombal. - Inscrições: - nove dezassexes avos em nome de António Gaspar Botas e mulher, Maria de Jesus, pela AP. 8 de 24.05.1934; pela Aps. 3 de 07.11.1947, um quarto a favor de Manuel dos Santos Jorge, casado; e Ap. 1 de 22.08.1985 - três dezassexes avos a favor de Mário dos Ramos e mulher Conceição dos Santos, - Atribuem ao referido bem o valor de QUATROCENTOS EUROS. -----
- Este direito, no registo a favor de Manuel dos Santos Jorge e mulher, como se disse, foi adquirido pela ora justificante, em mil novecentos e noventa e dois, em dia e mês que não pode precisar - momento em que entrou na sua posse - por compra meramente verbal -----
- Após a compra verbal, nunca chegaram a formalizar a transmissão da propriedade através da respetiva escritura pública. A verdade, porém, é que, desde essa data a ora justificante agiu como sua legítima proprietária, praticando os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito do exercício de propriedade, traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando-o e procedendo à sua limpeza, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu tal direito por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita. -----
Figueira da Foz e Cartório Notarial, 05 de julho de 2021. -----
O Colaborador Autorizado,
Pedro Jorge Salvador dos Santos Pala, inscrito na O.N. sob o n.º 125/12, Colaborador Autorizado pela Notária Maria Delminda Neves, com a autorização publicada no respetivo site em 14/05/2019

Pombal Jornal n.º 210 de 15 julho de 2021

**CARTÓRIO NOTARIAL FIGUEIRA DA FOZ
A CARGO DA NOTÁRIA MARIA DELMINDA NEVES**
- CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 147 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº. 230-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual: -----
- "ADELINO DUARTE DA MOTA, S.A.", com sede nas Meirinhas de Cima, freguesia de Meirinhas, 3105-253, Meirinhas, Pombal, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Pombal, sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 500 306 087, com o capital social de doze milhões e quinhentos mil euros, - DISSE: - Que a sociedade sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem, a saber: - três dezassexes avos do PRÉDIO RÚSTICO, composto por terra de cultura, pinhal e mato, com o valor patrimonial tributário total de € 1578,74 -----
- Área: - catorze mil e noventa e dois metros quadrados. - Confrontações: - do Norte com "Aldeia & Irmão, S.A." e Belmira de Jesus Gaspar, do Sul com caminho, do Nascente com Adelino Duarte da Mota, S.A. e do Poente com Adelino de Jesus Marques. - Localização: - Sítio e Limite da Roussa, também conhecida pelo nome de Cova de Água. - Elementos matriciais: - Inscrição: - artigo 10893/Pombal. - Elementos registrais: - Descrição: - QUINHENTOS E DEZOITO/POMBAL, da Conservatória do Registo Predial de Pombal. - Inscrições: - nove dezassexes avos em nome de António Gaspar Botas e mulher, Maria de Jesus, pela AP. 8 de 24.05.1934; pela Aps. 3 de 07.11.1947, um quarto a favor de Manuel dos Santos Jorge, casado; e Ap. 1 de 22.08.1985 - três dezassexes avos a favor de Mário dos Ramos e mulher Conceição dos Santos, - Atribuem ao referido bem o valor de TREZENTOS EUROS. -----
- Estes três dezassexes avos, do dito Mário dos Ramos e mulher, foram adquiridos pela ora requerente, em mil novecentos e noventa e dois, em dia e mês que não podem precisar - momento em que entrou na sua posse - por compra meramente verbal aos mesmos. -----
- Após a compra verbal, nunca chegaram a formalizar a transmissão da propriedade através da respetiva escritura pública. A verdade, porém, é que, desde essa data a ora justificante agiu como sua legítima proprietária, praticando os atos materiais de fruição e conservação, proporcionalmente, correspondentes ao dito direito de propriedade, traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente, utilizando-o e procedendo à sua limpeza, sendo por isso uma posse pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu tal direito por usucapião, não tendo todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita. -----
Figueira da Foz e Cartório Notarial, 05 de julho de 2021. -----
O Colaborador Autorizado,
Pedro Jorge Salvador dos Santos Pala, inscrito na O.N. sob o n.º 125/12, Colaborador Autorizado pela Notária Maria Delminda Neves, com a autorização publicada no respetivo site em 14/05/2019

Pombal Jornal n.º 210 de 15 julho de 2021

AGRADECIMENTO



**Lucinda do Rosário
Santos Moderno**

N: 20/08/1938 "82 anos"
F: 27/06/2021
Matos da Ranha - Vermoil

Seu Marido Sr. José das Neves António, Filhos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito Obrigado

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



**Inocência
Marques**

N: 31/01/1919 "102 anos"
F: 28/06/2021
Casalinho - Pombal

Suas Filhas, Genros, Netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



**Carlos Gameiro
Gonçalves**

N: 16/02/1942 "79 anos"
F: 08/07/2021
Travasso - Pombal

Sua Esposa Srª. Albina Santos Gonçalves, Filhos, Noras, Genro, Netos, demais família, amigos vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



**Ramiro
da Silva**

96 anos
F: 29/06/2021
Vascos - Almagreira

Seus filhos, nora, genro, netos e bisnetos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**Olinda
Alves**

85 anos
F: 21/06/2021
Almagreira

Seu marido Ramiro Pinto, seu filho Ramiro Alves Pinto, sua nora Isabel Fernandes Simões, seus netos, bisnetos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**José Gonçalves
Jerónimo**

N: 24/09/1935 "85 anos"
F: 09/07/2021
Mancos - Pombal

Sua Filha Srª. Mª. Albina Jesus Gonçalves, Genro, Netos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



Conceição de Jesus Jerónimo

N: 23/01/1946 "75 anos"
F: 05/06/2021
Mancos - Pombal

Seu marido Sr. António de Jesus Santos, Filha, Netos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral de sua ente querida. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Carlos Luís da Silva

N: 11/03/1960 "61 anos"
F: 21/06/2021
Pombal

A sua esposa, filhos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido, bem hajam muito obrigado. O seu irmão David Jornaleiro, 'Coveiro em Abiul', agradece a colaboração do Município, Paróquia de Pombal e da Agência Funerária. "O meu muito obrigado."

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Manuel dos Santos

N: 31/10/1926 "94 anos"
F: 24/06/2021
Ranha de Baixo - Pombal

Seus Filhos, Nora, Genro, Netos e demais família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



António Lopes Antunes

N: 31/08/1951 "69 anos"
F: 30/05/2021
Ponte de Assamaça - Pombal

Seus Filho, Netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Cecília da Silva Pimentel

N: 15/04/1949 "72 anos"
F: 16/06/2021
Águas Férreas Pombal

Seus Filhos e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda

AGRADECIMENTO



Carlos Rodrigues

N: 09/03/1930 "91 anos"
F: 24/06/2021
Sacutos - Pelariga

Sua Esposa Sr. Laurinda de Jesus G. Rodrigues, Filha Sr.ª Maria Natalina G. Rodrigues e demais família agradece a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mário Lopes Alves & Mota Lda



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

FALECIMENTO



Armando Leal Jordão dos Santos

62 anos
F: 30/06/2021
Matos do Carriço – CARRIÇO



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285



POMBAL - Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 - Tel.: 236 216 782
CANTANHEDE - Rua D. Afonso Henriques, 9 - Tel.: 231 420 527
COIMBRA - Rua Visconde da Luz, 91 - Tel.: 239 821 475

**ÓCULOS DE SOL GRÁTIS
NO VALOR DE 100€**

NA COMPRA
DE ÓCULOS
GRADUADOS



MultiOpticas

Olha por mim, sempre



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 15	SEX 16	SAB 17	DOM 18	SEG 19	TER 20	QUA 21	QUI 22	SEX 23
36° 15°	37° 17°	35° 16°	31° 16°	27° 15°	26° 14°	26° 14°	28° 12°	26° 15°

Peça cumpre o objectivo de valorizar as artes da cantaria e calcetaria

Câmara condena “comentários degradantes” sobre Memorial ao Bodo

Carina Gonçalves

O presidente da autarquia e a vereadora com o pelouro da Cultura condenaram os “comentários degradantes” feitos, de forma “muito livre e, igualmente, muito irresponsável”, à publicação do município sobre a inauguração do Memorial ao Bodo.

Na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 2 de Julho, Diogo Mateus leu alguns dos “comentários degradantes”, criticando a “forma criativa” como “algumas pessoas de fraquíssima cultura” deram “tanta ajuda para que este processo tivesse esta dimensão”, o qual, de outra forma, “difícilmente seria tão badalado”.

Mas o que deixa o autarca “par-

ticularmente envergonhado” é haver “pessoas, que conhecem o que representa aquela figura e, provavelmente, compram aquele bolo, consigam fazer as observações que foram escritas numa franca recusa à nossa cultura”.

O Memorial ao Bodo surgiu no âmbito do projecto Territórios de Pedra e “obedece aos pressupostos”, que são “essencialmente a valorização da arte da calcetaria e da cantaria”, explicou também o vice-presidente da autarquia, na última Assembleia Municipal.

“O destaque é claramente para a calcetaria artística, uma vez que é a mais representativa da freguesia de Abiul, quer do ponto de vista socioeconómico, quer do ponto de vista físico”, salientou Pedro Mur-

tinho, constatando que os arruamentos em calçada são “bastante característicos” daquele território.

“Esta calçada artística tem uma delimitação em lancil de cantaria da região calcária onde nos inserimos, na qual estão representados os vários utensílios utilizados no forno”, referiu, adiantando que a obra contém igualmente “um maço em cimento forrado em cantaria, sobre o qual se modelou um gigante bolo em massa de cimento”.

“Foi tudo pensado e discutido pela freguesia, associações e gentes da terra”, sublinhou a vereadora com o pelouro do Turismo, explicando que o bolo representa a “tradição” e a localização da peça no jardim junto à igreja tem a ver

com o local onde era distribuído à população: à porta da igreja.

“De facto, artisticamente pode não ser do gosto de todos”, mas “não posso admitir a forma como isto saiu para fora e está a ser tratado politicamente”, lamentou Ana Cabral, classificando de “tristes” alguns comentários, os quais deixaram as gentes de Abiul de pé atrás quanto “a uma segunda escultura prevista” no âmbito da mesma candidatura.

Por sua vez, a vereadora socialista rejeita “qualquer aproveitamento político” da situação, esclarecendo que “nunca” se referiu “de forma desrespeitosa” à peça ou ao seu autor. Odete Alves afirmou ainda que acompanhou os comentários nas redes sociais “e

também considero que alguns se excederam na linguagem”. Ainda assim “todos temos direito à nossa opinião” e “o que não pode acontecer é a Câmara bloquear os comentários por não os querer conhecer”, pois desta forma está a “censurar a opiniões dos cidadãos”.

De salientar que o projecto Territórios de Pedra, que envolve os municípios de Ansião, Figueiró dos Vinhos e Pombal, tem uma dotação base de 300 mil euros, financiados a 100% por fundos comunitários, sendo que desse valor 21% destina-se ao concelho de Pombal para aplicar em duas esculturas que irão “valorizar Abiul”, concluiu a vereadora Ana Cabral.

É natural cuidar dos nossos.

CA Solução Família

E para cuidar daqueles que mais lhe importam, os produtos CA Solução Família estão consigo, mais do que nunca.

Campanha válida até 23/07/2021.



Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

PUBLICIDADE 05/2021



**Escritórios
Lojas
Garagens
Elevador
Panorâmico
Sala de Reuniões**
(c/ Terraço Panorâmico)

O seu futuro no local certo

CARATERÍSTICAS GERAIS DO EDIFÍCIO

1. Edifício moderno com serviços integrados;
2. Edifício com uma qualidade de construção impar;
3. Elevador panorâmico;
4. Localização excecional em termos de visibilidade do interior e para o exterior, com vistas no horizonte e para o horizonte;
5. Integrado numa zona de excelência, com infraestruturas de lazer únicas em Pombal;
6. Localizado numa zona de harmonização paisagística fora do vulgar;
7. Sala de Formação/Reuniões.

CARATERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

1. Vídeo porteiro;
2. Pré-instalação de Ar Condicionado;
3. Sistema Central de deteção de incêndios nas partes comuns;
4. Isolamento acústico e térmico;
5. Alumínio com corte térmico e acústico, vidro espelhado de baixa densidade e anti-ultra violetas;
6. W/C equipado;
7. Portas de segurança na entrada dos escritórios em vane;
8. Varandas com gradeamento de alumínio e vidro;
9. Portas corta-fogo;
10. Garagens com portões seccionados, sistema de evacuação de CO2 e gerador de emergência.

VENHA CONHECER O LADO EXCLUSIVO DO Edifício Rivu

Centro de Negócios

onde pode escolher o **seu**

Espaço de Prestígio

Tlm. 917 269 180
www.humaninvest.pt

o seu bem-estar pessoal e dos seus clientes